



Release 1T17

02 de maio de 2017

– EBITDA –
R\$ 540 mi

– LUCRO LÍQ. –
R\$ 135 mi

– DÍVIDA LÍQ. –
R\$ 3,6 bi

Principais Indicadores

Indicadores (R\$ mil)	1T17	1T16	Var
Margem Bruta	879.416	802.695	9,6%
PMSO	(319.663)	(308.648)	3,6%
EBITDA	539.734	816.834	-33,9%
EBITDA Ajustado ¹	539.734	456.895	18,1%
Lucro Líquido	134.759	302.061	-55,4%
Lucro Líquido Ajustado ¹	134.759	64.501	108,9%
Capex ²	232.816	247.098	-5,8%
Dívida Líquida	3.581.928	4.683.661	-23,5%

¹ Excluindo efeitos não recorrentes.

² Capex considerar ativos não consolidados

EBITDA ajustado de R\$ 539,7 milhões

→ Crescimento de 18,1%

Manutenção da trajetória de redução de Perdas Não Técnicas de Baixa Tensão

→ EDP São Paulo 9,60% e EDP Espírito Santo 13,08%

Manutenção dos níveis de PMSO

→ Aumento de 3,6%, abaixo dos índices de inflação

Manutenção do nível de alavancagem dentro da meta

→ 1,8x em março de 2017

Fase final das obras de construção de São Manoel

→ 85,0% de evolução física

EVENTOS SUBSEQUENTES

Emissão de Debêntures das distribuidoras

→ Redução da taxa de juros após bookbuilding e demanda elevada

Participação no leilão de Transmissão

→ EDP Brasil vencedora dos lotes 7,11,18 e 21

Valor de Mercado: R\$ 8,5 bi

Ações em Tesouraria: 757.336

Total de Ações: 606.850.394

Free float: 48,8%

Teleconferência de Resultados
com webcast

03 de maio de 2017

Português

12h00 (BRA)

+55 (11) 3193-1001

+55 (11) 2820-4001

Inglês

11h00 (NYC)

EUA: +1 (786) 924-6977

Outros: +1 (888) 700-0802

A conferência será realizada em português com tradução simultânea para inglês.

Relações com Investidores

www.edp.com.br/ri

ri@edpbr.com.br

+ 55 11 2185-5709



Índice

1.Desempenho Operacional	3
1.1 Geração	3
1.2 Comercialização	4
1.3 Distribuição	5
1.3.1 Volume	5
1.3.2 Balanço Energético Consolidado	5
1.3.3 Perdas	6
1.3.4 Indicadores de Qualidade	6
2. Desempenho Econômico-Financeiro	7
2.1 Consolidado	7
2.1.1 Eventos Não recorrentes	7
2.1.2 Receita e Custo	8
2.1.3 Margem Bruta	9
2.1.4 Gastos Gerenciáveis	10
2.1.5 Ganho de Alienação/Aquisição de Investimento	12
2.1.7. Resultado das Participações Societárias	12
2.1.8. Resultado Financeiro	13
2.1.9. Lucro Líquido	14
2.2. Projetos Não Consolidados	14
2.2.1 UHE Santo Antônio Do Jari	14
2.2.2 UHE Cachoeira Caldeirão	15
3. Ativos em Construção	15
3.1 UHE São Manoel	15
4. Endividamento	15
5. Variação do Imobilizado	17
6. Ativos e Passivos Regulatórios	18
7. Desempenho em Sustentabilidade	20
7.1. Compromissos com o Desenvolvimento Sustentável	20
7.2. Indicadores de Sustentabilidade	21
7.3. Outras informações sobre Sustentabilidade	21
8. Mercado de Capitais	22
8.1. Desempenho das Ações	22
8.2. Capital Social	22
9. Eventos Relevantes	23
10. ANEXOS	25

As informações referem-se ao primeiro trimestre (1T17), em comparação ao período homólogo de 2016 (1T16).

1. DESEMPENHO OPERACIONAL

1.1 GERAÇÃO

O volume de energia vendida do Grupo¹ foi de 3.059 GWh, redução de 7,8%.

Ativo	Volume (MWh)			Tarifa de Venda (R\$/MWh) ¹		
	1T17	1T16	Var	1T17	1T16	Var
Lajeado	727.640	746.309	-2,5%	175,1	158,0	10,8%
Investco	8.297	8.765	-5,3%	178,0	160,3	11,1%
Enerpeixe	536.861	670.051	-19,9%	154,6	164,2	-5,9%
Energest	256.400	472.420	-45,7%	193,1	144,9	33,2%
PCHs	107.591	-	-	222,2	-	-
Pantanal	-	16.165	-	-	215,2	-
Costa Rica	23.771	24.035	-1,1%	145,6	136,9	6,4%
Santa Fé	69.322	36.763	88,6%	198,7	208,1	-4,5%
Total Hídricas	1.729.881	1.974.507	-12,4%	174,9	161,6	8,2%
Pecém ²	1.329.015	1.343.775	-1,1%	148,0	105,0	40,9%
Total Consolidado	3.058.896	3.318.282	-7,8%	210,0	184,0	14,1%

Nota: ¹Tarifa Total das Hídricas não considera eliminações intragrupo/ ²Os valores da Tarifa de Venda de Pecém referem-se ao CVU de março de 2017 e 2016.

- Geração Hídrica

O volume de energia vendida das usinas hídricas foi de 1.730 GWh, redução de 12,4%, resultante de: (i) diferença de estratégia de sazonalização adotada entre os trimestres comparados, em função da expectativa de aumento do Preço de Liquidação das Diferenças ("PLD") para o 2S17; (ii) maior volume de energia vendida de Enerpeixe em janeiro de 2016 em função do término de contrato e recontração de energia no mesmo período, através de contratos de curto prazo; (iii) cisão de parte dos ativos da Energest, em março de 2016, na qual parte dos ativos migraram para a EDP PCH; e (iv) venda da Pantanal Energética, concluída em janeiro de 2016, que foram mitigados pelos novos contratos bilaterais de 32,4 GWh em Santa Fé.

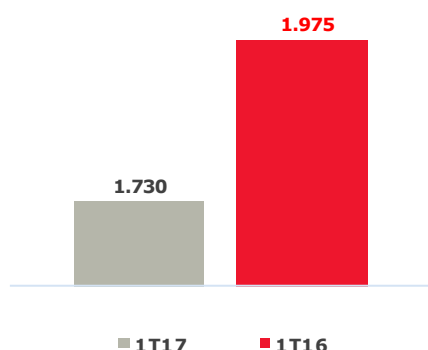
A tarifa média de venda de energia foi de R\$ 174,9/MWh, crescimento de 8,2%, decorrente do aumento nas tarifas médias de venda dos contratos bilaterais e Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado ("CCEARs"), reflexo de reajuste anual e de novos contratos.

- Ativos não Consolidados

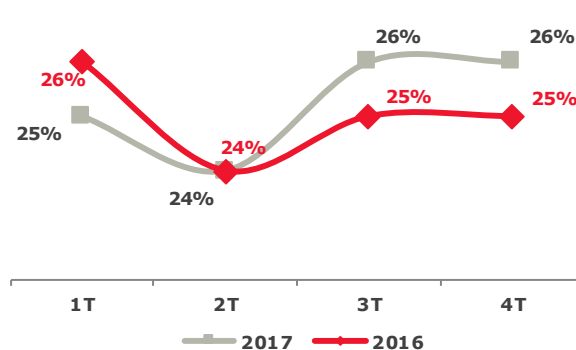
Ativo	Volume (MWh)			Tarifa de Venda (R\$/MWh)		
	1T17	1T16	Var	1T17	1T16	Var
Cachoeira Caldeirão (50%)	145.172	-	-	126,3	-	-
Jari (50%)	233.194	232.431	0,3%	147,7	136,6	8,2%
Total Não Consolidado	378.367	232.431	62,8%	139,5	136,6	2,2%

O volume de energia vendida pelos Ativos não Consolidados totalizou 378,4 GWh, aumento de 62,8%, em função da entrada em operação da UHE Cachoeira Caldeirão ("Cachoeira Caldeirão"). O preço médio de venda da energia desses ativos foi de R\$ 139,5/MWh.

Venda Consolidada da Geração (GWh)



Sazonalização da Geração (%)



¹ Energia Vendida não inclui a participação de 50% da Companhia nas Jari e Cachoeira Caldeirão

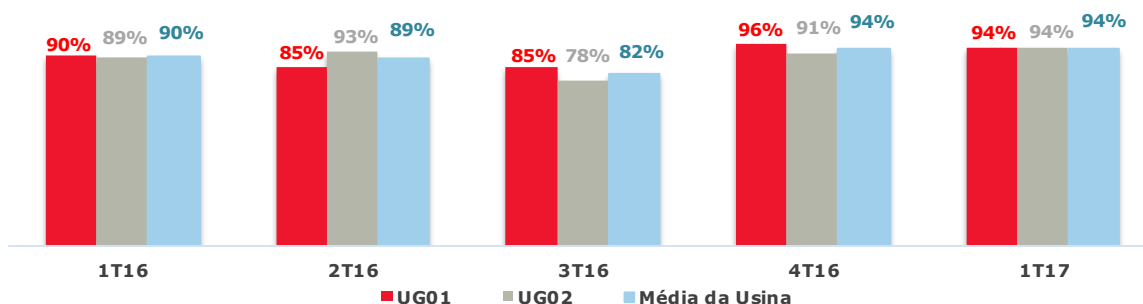
GSF (Generation Scaling Factor)/Energia Secundária

No 1T17 houve energia secundária média de 108,5%, representando 135,0 GWh. Parte deste ganho foi devolvido ao consumidor, em função dos critérios da repactuação, a qual a Companhia aderiu para a energia contratada no ACR.

Considerando a repactuação do GSF, ocorrida no final de 2015 e início de 2016, o GSF Flat médio observado, no 1T17, foi de 97,7%, uma vez que a Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL") considera para cálculo do mesmo a garantia física constante, desconsiderando a sazonalização real dos geradores hidráulicos do sistema.

- Geração Térmica

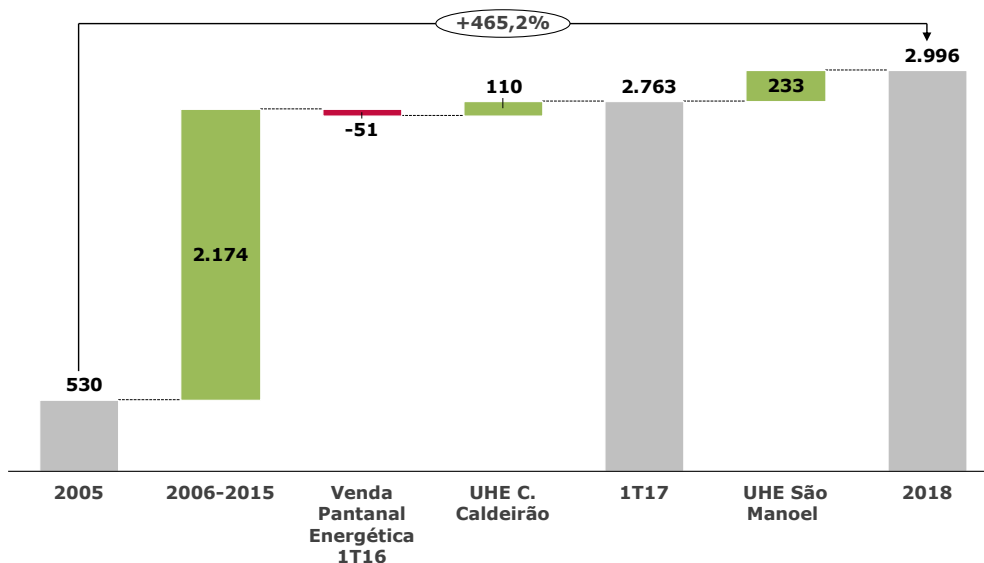
A disponibilidade média da UTE Pecém I ("Pecém"), no 1T17, manteve-se estável em relação ao final de 2016. Em relação ao 1T16, a disponibilidade média alcançada reflete uma trajetória de melhora operacional, confirmando as ações da Companhia em busca da eficiência operacional da Usina.



- Capacidade Instalada de Geração

A capacidade instalada da Companhia encerrou o trimestre com 2,8 GW e garantia física de 1,8 GW médio, sem alterações em relação ao final de 2016.

Capacidade Instalada em MW – pro forma¹



Nota: ¹Considera a participação proporcional das UHEs Santo Antônio do Jari (50%), Cachoeira Caldeirão (50%) e São Manoel (33,34%). A capacidade instalada não utiliza os valores percentuais de participação nas UHEs Costa Rica, Lajeado e Enerpeixe, uma vez que os dados dessas usinas são consolidados integralmente na EDP.

1.2 COMERCIALIZAÇÃO

O volume de energia comercializada totalizou 3.131 MWh, aumento de 22,5%, em decorrência da maior alocação de energia dos agentes para o 2S17 que ocasionou em aumento de demanda de energia de curto prazo para cumprimento de seus contratos no trimestre.

	Volume (MWh)		
	1T17	1T16	Var
Partes Relacionadas	254	113	125,2%
Outros	2.877	2.443	17,8%
Total Comercialização	3.131	2.556	22,5%
Tarifa Média (R\$/MWh)	174,03	158,55	9,8%

1.3 DISTRIBUIÇÃO

1.3.1 VOLUME

Ambas distribuidoras apresentaram queda no volume de energia, impactadas pela migração de clientes do mercado cativo para o mercado livre, pelo menor número de dias médios de faturamento e pela manutenção dos níveis de retração da economia.

Vendas na Área de Concessão - MWh						
	EDP São Paulo			EDP Espírito Santo		
	1T17	1T16	Var	1T17	1T16	Var
Mercado Cativo	1.965.166	2.211.304	-11,1%	1.596.386	1.726.382	-7,5%
Energia em Trânsito	1.670.755	1.375.988	21,4%	903.458	776.975	16,3%
Suprimento/ Consumo Próprio	13.123	12.209	7,5%	119.369	152.424	-21,7%
Total	3.649.043	3.599.500	1,4%	2.619.212	2.655.781	-1,4%

- Mercado Cativo

A energia vendida a clientes finais apresentou redução de 9,6%, decorrente do grande número de migração de clientes do mercado cativo para o mercado livre, motivados pelos preços atrativos do ambiente de contratação livre (ACL) verificados ao longo de 2016.

EDP São Paulo - Vendas na Área de Concessão - MWh						
	Volume (MWh)			Tarifa Média (R\$/MWh)		
	1T17	1T16	Var	1T17	1T16	Var
Residencial	919.963	906.827	1,4%	399,5	529,6	-24,6%
Industrial	317.465	480.263	-33,9%	368,9	488,4	-24,5%
Comercial	485.681	581.577	-16,5%	390,9	504,4	-22,5%
Rural	20.749	20.445	1,5%	290,4	394,7	-26,4%
Outros	221.307	222.192	-0,4%	300,0	405,6	-26,0%
Total	1.965.166	2.211.304	-11,1%	380,1	500,3	-24,0%

EDP Espírito Santo - Vendas na Área de Concessão - MWh						
	Volume (MWh)			Tarifa Média (R\$/MWh)		
	1T17	1T16	Var	1T17	1T16	Var
Residencial	651.760	651.350	0,1%	447,2	485,4	-7,9%
Industrial	162.108	253.422	-36,0%	456,6	452,0	1,0%
Comercial	362.234	407.237	-11,1%	459,8	487,1	-5,6%
Rural	207.916	205.359	1,2%	277,1	293,4	-5,6%
Outros	212.368	209.014	1,6%	353,6	376,4	-6,1%
Total	1.596.386	1.726.382	-7,5%	416,4	444,9	-6,4%

A tarifa média de venda caiu 24,0% na EDP São Paulo, em virtude do Reajuste Tarifário ocorrido em outubro, cujo efeito médio percebido pelo consumidor foi de -23,53%, e de 6,4% na EDP Espírito Santo decorrente da revisão tarifária ocorrida em agosto, que apresentou efeito médio de -2,80%. A aplicação da bandeira tarifária vermelha, em grande parte do 1T16, também impactou a tarifa das distribuidoras, que não tiveram essa cobrança no 1T17.

- Mercado Livre

A energia em trânsito consolidada no sistema de distribuição (USD), destinada ao atendimento do consumo dos clientes livres, cresceu 19,6% por conta das já mencionadas migrações.

1.3.2 BALANÇO ENERGÉTICO CONSOLIDADO

Balanço Energético EDP São Paulo – 1T17 (MWh)

Itaipu + Proinfa 666.244	(-)	Perdas Transmissão 55.062	=	Energia Requerida 4.101.112	Suprimento 11.598
Leilão 2.281.204		Perdas de Itaipu 35.741			Fornecimento 1.966.690
Outros 2.867		Vendas C.Prazo -421.079			Perdas e Diferenças 452.069
Energia em Trânsito 1.670.755		Ajustes C.Prazo -8.076			Energia em Trânsito 1.670.755

Balanco Energético EDP Espírito Santo – 1T17 (MWh)

Itaipu + Proinfa 388.457	(-)	Perdas Transmissão 33.696	=	Energia Requerida 3.042.056	Suprimento 117.260
Leilão 1.771.487		Perdas de Itaipu 20.363			Fornecimento 1.598.494
Outros 109.639		Vendas C.Prazo -61.451			Perdas e Diferenças 422.844
Energia em Trânsito 903.458		Ajustes C.Prazo -15.474			Energia em Trânsito 903.458

O volume de energia requerida pelo sistema de distribuição totalizou 7.143 GWh. Do total, 57% foram para a EDP São Paulo e 43% para a EDP Espírito Santo. O fornecimento para clientes finais, consumo próprio e suprimento absorveu 4.569 GWh, e a energia em trânsito distribuída a clientes livres, 2.574 GWh.

1.3.3 PERDAS

As perdas técnicas mantiveram-se estáveis no trimestre reflexo das obras de expansão e melhorias de rede concluídas no ano de 2016 e início de 2017.

Perdas Acumuladas em 12 meses (GWh ou %)	EDP São Paulo						EDP Espírito Santo					
	Mar-16	Jun-16	Set-16	Dez-16	Mar-17	ANEEL	Mar-16	Jun-16	Set-16	Dez-16	Mar-17	ANEEL
Entrada de Energia na Rede (A)	15.937	15.921	15.901	15.916	15.947		12.449	12.253	11.874	11.522	11.457	
Técnica (B)	884	876	872	878	878		1.025	1.043	1.031	991	982	
Não-técnica (C)	606	582	523	537	518		666	672	657	608	589	
Total (B + C)	1.490	1.458	1.395	1.415	1.396		1.691	1.716	1.688	1.599	1.571	
Técnica (B / A)	5,54%	5,50%	5,48%	5,51%	5,51%	4,59%	8,24%	8,51%	8,68%	8,60%	8,57%	7,14%
Não-técnica (C / A)	3,81%	3,66%	3,29%	3,37%	3,25%	3,27%	5,35%	5,49%	5,53%	5,28%	5,14%	4,61%
Total (B+C / A)	9,35%	9,16%	8,77%	8,89%	8,75%	7,86%	13,58%	14,00%	14,21%	13,88%	13,71%	11,75%

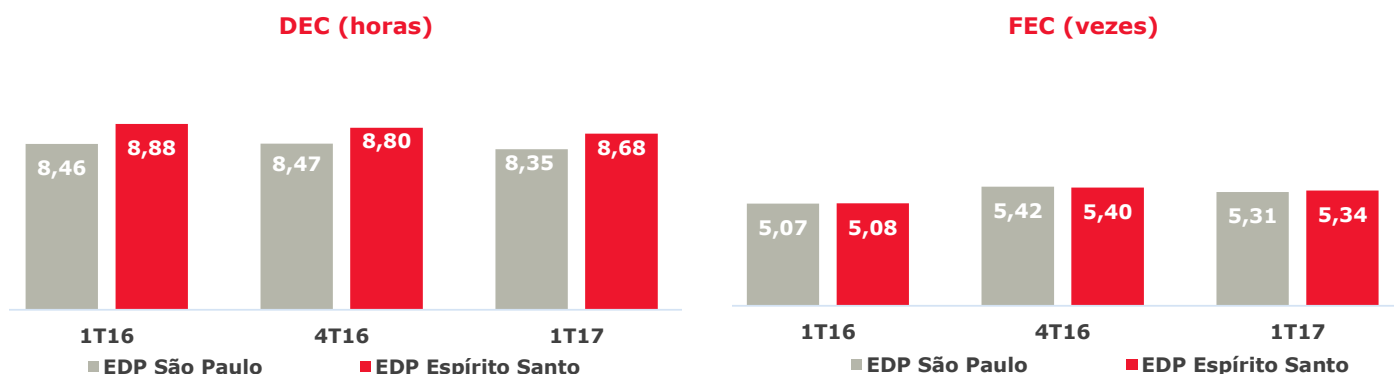
Perdas Acumuladas Baixa Tensão em 12 meses (GWh ou %)	EDP São Paulo						EDP Espírito Santo					
	Mar-16	Jun-16	Set-16	Dez-16	Mar-17	ANEEL	Mar-16	Jun-16	Set-16	Dez-16	Mar-17	ANEEL
Mercado Baixa Tensão (D)	5.333	5.362	5.389	5.384	5.397		4.533	4.607	4.606	4.505	4.505	
Comercial Baixa Tensão (C / D)	11,37%	10,85%	9,71%	9,98%	9,60%	9,55%	14,69%	14,59%	14,27%	13,50%	13,08%	11,45%
Total (C / D)	11,37%	10,85%	9,71%	9,98%	9,60%	9,55%	14,69%	14,59%	14,27%	13,50%	13,08%	11,45%

As perdas não técnicas em baixa tensão mantiveram a trajetória de redução em ambas as distribuidoras refletindo a estratégia adotada para o programa de combate às perdas, que vem sendo implementado desde 2016. Neste trimestre, o plano teve como foco a identificação de pontos com iluminação pública (IP) sem cadastro no sistema da empresa, possibilitando a atualização do mesmo e regularização do faturamento.

No 1T17, as distribuidoras desembolsaram R\$ 22,0 milhões em programas de combate às perdas. Do total de recursos, R\$ 15,5 milhões foram para investimentos operacionais (substituição de medidores, instalação de rede especial e telemedição) e R\$ 6,5 milhões para despesas gerenciáveis (inspeções e retirada de ligações irregulares). As distribuidoras realizaram 42,7 mil inspeções, substituição de 27,5 mil medidores obsoletos e 20,9 mil regularizações de ligações clandestinas/irregulares.

1.3.4 INDICADORES DE QUALIDADE

Os indicadores de qualidade de prestação de serviços se mantiveram dentro dos padrões estabelecidos pela ANEEL, refletindo a aplicação criteriosa dos investimentos, associados ao planejamento de manutenção baseado na estratégia de controle e redução das reincidências das interrupções.



Nota: O DEC e FEC das distribuidoras divulgados no trimestre são prévios, uma vez que o indicador final é divulgado até 30 dias após o fechamento do mês.

Meta Anual Regulatória ANEEL para o ano de 2017

EDP São Paulo: DEC 8,41 / FEC: 6,59

EDP Espírito Santo: DEC: 9,81 / FEC: 7,65

2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

2.1 CONSOLIDADO

Itens em R\$ mil ou %	Geração Hídrica ²	Geração Térmica	Distribuição	Comerc. + EDP GRID	Consolidado ²
	1T17	1T17	1T17	1T17	1T17
Receita Líquida¹	288.579	333.442	1.404.746	480.725	2.306.609
Gastos não-gerenciáveis	(29.787)	(209.215)	(944.543)	(446.371)	(1.427.193)
Margem Bruta	258.792	124.227	460.203	34.354	879.416
PMSO	(22.420)	(27.986)	(233.180)	(10.423)	(319.663)
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	3	-	(19.997)	(25)	(20.019)
Ganho na alienação de investimento	-	-	-	-	-
EBITDA	236.375	96.241	207.026	23.906	539.734
Margem EBITDA	81,9%	28,9%	14,7%	5,0%	23,4%
Depreciação e amortização	(38.440)	(39.429)	(46.107)	(1.017)	(139.257)
Resultado das participações societárias	-	-	-	-	(3.520)
Participações de minoritários	(29.356)	-	-	-	(29.356)
Lucro Líquido do Exercício	75.363	3.519	76.147	16.783	134.759

Itens em R\$ mil ou %	Geração Hídrica ²	Geração Térmica	Distribuição	Comerc. + GRID	Consolidado ²
	1T16	1T16	1T16	1T16	1T16
Receita Líquida¹	304.964	285.520	1.326.081	362.127	2.081.583
Gastos não-gerenciáveis	(44.763)	(121.868)	(955.870)	(353.903)	(1.278.888)
Margem Bruta	260.201	163.652	370.211	8.224	802.695
PMSO	(25.895)	(29.611)	(219.256)	(10.776)	(308.648)
EBITDA	234.324	200.750	140.672	(2.552)	816.834
Margem EBITDA	76,8%	70,3%	10,6%	-0,7%	39,2%
Depreciação e amortização	(35.100)	(38.872)	(44.970)	(889)	(133.248)
Resultado das participações societárias	(8.555)	-	-	-	(8.389)
Participações de minoritários	(38.766)	-	-	-	(38.766)
Lucro Líquido do Exercício	65.342	42.970	53.676	(6.724)	302.061

Itens em R\$ mil ou %	Geração Hídrica ²	Geração Térmica	Distribuição	Comerc. + GRID	Consolidado ²
	Var	Var	Var	Var	Var
Receita Líquida¹	-5,4%	16,8%	5,9%	32,8%	10,8%
Gastos não-gerenciáveis	-33,5%	71,7%	-1,2%	26,1%	11,6%
Margem Bruta	-0,5%	-24,1%	24,3%	317,7%	9,6%
PMSO	-13,4%	-5,5%	6,4%	-3,3%	3,6%
EBITDA	0,9%	-52,1%	47,2%	-1036,8%	-33,9%
Margem EBITDA	5,1 p.p.	-41,4 p.p.	4,1 p.p.	5,7 p.p.	-15,8 p.p.
Depreciação e amortização	9,5%	1,4%	2,5%	14,4%	4,5%
Resultado das participações societárias	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
Participações de minoritários	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
Lucro Líquido do Exercício	15,3%	-91,8%	41,9%	-349,6%	-55,4%

¹ Não considera receita de construção.

² Consolidado: considera eliminação intragrupo.

2.1.1 EVENTOS NÃO RECORRENTES

A Companhia destaca os Eventos Não Recorrentes que impactaram os resultados do 1T16:

- (i) Conclusão da venda da Pantanal Energética com impacto no resultado de R\$ 278,0 milhões; e
- (ii) Contabilização de R\$ 81,8 milhões (+R\$ 66,7 milhões na rubrica de "Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens" e +R\$ 15,1 milhões na rubrica de "Ressarcimento por indisponibilidade") referente ao seguro recebido de Pecém, diferença entre o ressarcimento recebido do seguro e a baixa do ativo, decorrente da paralização da UG01 em setembro de 2014 quando houve a necessidade da troca do estator.

2.1.2 RECEITA E CUSTO

Itens em R\$ mil ou %	Consolidado		
	1T17	1T16	Var
Receita Operacional Líquida	2.306.609	2.081.583	10,8%
Gastos Não gerenciáveis	(1.427.193)	(1.278.888)	11,6%
Energia Elétrica Comprada para revenda	(1.134.295)	(1.056.709)	7,3%
Encargos de Uso da rede elétrica	(124.474)	(117.644)	5,8%
Outros	(168.424)	(104.535)	61,1%
Margem Bruta	879.416	802.695	9,6%

- Geração Hídrica

Itens em R\$ mil ou %	Geração Hídrica		
	1T17	1T16	Var
Receita Operacional Líquida	288.579	304.964	-5,4%
Gastos não gerenciáveis	(29.787)	(44.763)	-33,5%
Energia elétrica comprada para revenda	(8.430)	(25.672)	-67,2%
Encargos de uso da rede elétrica	(21.357)	(19.091)	11,9%
Outros	-	-	n.d.
Margem Bruta	258.792	260.201	-0,5%

A Receita Líquida apresentou decréscimo de 5,4%, refletindo a queda no volume de energia vendida de 12,4% já mencionado.

Os Gastos não gerenciáveis apresentaram redução de 33,5%, refletindo a queda de 67,2% da energia comprada para revenda em consequência da energia secundária no primeiro trimestre, principalmente para Lajeado, Enerpeixe e Energest.

A energia secundária média de 108,5% gerou um impacto de R\$ 18,4 milhões. Entretanto, em função da adesão à repactuação pelo produto "SP" que garante proteção ao GSF sem direito à secundária, no mês de fevereiro, foi observado um GSF Flat realizado de 101,1%, ocasionando um ressarcimento ao consumidor de R\$ 0,3 milhão. A amortização do prêmio trimestral totalizou R\$ 1,0 milhão, sendo o impacto total no trimestre de R\$ 17,1 milhões.

- Geração Térmica

Itens em R\$ mil ou %	Geração Térmica		
	1T17	1T16	Var
Receita Operacional Líquida	333.442	285.520	16,8%
Gastos não gerenciáveis	(209.215)	(121.868)	71,7%
Energia elétrica comprada para revenda	(24.166)	(3.825)	531,8%
Encargos de uso da rede elétrica	(17.493)	(16.075)	8,8%
Outros	(167.556)	(101.968)	64,3%
Margem Bruta	124.227	163.652	-24,1%

A Receita Líquida no montante total de R\$ 333,4 milhões resulta de: (i) receita bruta fixa de acordo com o CCEAR no montante de R\$ 191,0 milhões; (ii) receita bruta variável referente ao despacho no montante de R\$ 148,9 milhões; (iii) receita bruta referente a recomposição do lastro e a liquidação do excedente de energia gerada no mercado de curto prazo e outros serviços no montante de R\$ 33,8 milhões; e (iv) contabilização dos Impostos (ICMS, PIS e COFINS, P&D e Taxa de Fiscalização) e encargos incorridos no montante de R\$ 40,3 milhões.

O crescimento de 16,8% observado na Receita Líquida decorre de: (i) aumento de 40,9% no CVU de março de 2017, em comparação a março de 2016; (ii) aumento de 30,2% da receita variável referente ao despacho; e (iii) aumento de 17,2% na receita de venda de energia de curto prazo.

Os Gastos não gerenciáveis aumentaram 71,7% em função de: (i) aumento de R\$ 20,3 milhões da despesa com energia comprada em função do FID (média móvel dos últimos 60 meses, referência agosto de 2016) e do aumento do consumo interno, refletindo em aumento de 38,1% no volume da energia; (ii) aumento de 38,0% no custo de aquisição do carvão; (iii) piora de R\$ 33,0 milhões na conta da contabilização do ressarcimento por indisponibilidade, em comparação ao 1T16, quando ocorreu o efeito positivo do estorno do provisionamento a maior do FID e do recebimento do lucro cessante do seguro da Usina, que foram mitigados pelo impacto positivo de R\$ 5,8 milhões decorrentes do estorno de provisão realizado a maior em 2016, em função do encargo hídrico (+R\$17,2 milhões) em conjunto com o efeito do trimestre em questão (-R\$ 8,3 milhões).

Em setembro de 2016, o Governo do Estado do Ceará instituiu a tarifa de contingência aumentando em 7,0 vezes custo pelo uso dos recursos hídricos no estado através do Encargo Hídrico Emergencial ("EHE"). Em janeiro de 2017, Pecém ingressou com uma ação judicial em face ao Estado do Ceará e da Companhia de Gestão de Recursos Hídricos do Ceará ("COGERH") com vistas a obter provimento judicial visando tornar inexigível a cobrança do EHE, bem como suspender a eficácia da legislação vigente. Após negociações, em fevereiro deste ano o Governo do Estado reduziu o encargo para 3,1 vezes.

-Distribuição

Itens em R\$ mil ou %	EDP São Paulo			EDP Espírito Santo			Total Distribuição		
	1T17	1T16	Var	1T17	1T16	Var	1T17	1T16	Var
Receita Operacional Líquida	778.335	714.446	8,9%	626.411	611.635	2,4%	1.404.746	1.326.081	5,9%
Gastos Não gerenciáveis	(539.252)	(532.381)	1,3%	(405.291)	(423.489)	-4,3%	(944.543)	(955.870)	-1,2%
Energia elétrica comprada para revenda	(486.994)	(481.352)	1,2%	(370.267)	(390.267)	-5,1%	(857.261)	(871.619)	-1,6%
Encargos de uso da rede elétrica	(52.258)	(51.029)	2,4%	(35.024)	(33.222)	5,4%	(87.282)	(84.251)	3,6%
Outros	-	-	n.d.	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Margem Bruta	239.083	182.065	31,3%	221.120	188.146	17,5%	460.203	370.211	24,3%

A Receita Líquida, excluindo a receita de construção, atingiu R\$ 1,4 bilhão, aumento de 5,9%, reflexo dos efeitos: (i) sobrecontratação na EDP São Paulo de 115,8%, impactando a receita em -R\$ 3,9 milhões no 1T17 (-R\$ 16,9 milhões impacto no 1T16); (ii) impacto tarifário, excluindo componentes da Parcela A, de R\$ 21,4 milhões na EDP Espírito Santo e de R\$ 15,0 milhões na EDP São Paulo, refletindo o resultado positivo dos processos tarifários de 2016, ambos com crescimento na Parcela B; e (iii) impacto de variação de perdas entre os trimestres de -R\$ 2,2 milhões na EDP São Paulo (1T17: -R\$ 8,2 milhões vs 1T16: R\$ 6,0 milhões) e de +R\$ 1,1 milhão na EDP Espírito Santo (1T17: -R\$ 18,7 milhões vs 1T16: R\$ 19,8 milhões).

Os Gastos não gerenciáveis reduziram 1,2%, reflexo da queda de 5,1% na despesa de energia elétrica comprada para revenda na EDP Espírito Santo, decorrente da queda de demanda.

- Comercialização e EDP Grid

Itens em R\$ mil ou %	EDP Comercializadora			EDP Grid			Total Comercialização + GRID		
	1T17	1T16	Var	1T17	1T16	Var	1T17	1T16	Var
Receita Operacional Líquida	472.225	353.323	33,7%	8.500	8.804	-3,5%	480.725	362.127	32,8%
Gastos Não gerenciáveis	(445.508)	(353.307)	26,1%	(863)	(596)	44,8%	(446.371)	(353.903)	26,1%
Energia Elétrica Comprada para revenda	(442.009)	(348.225)	26,9%	-	-	n.d.	(442.009)	(348.225)	26,9%
Encargos de Uso da rede elétrica	(3.494)	(3.111)	12,3%	-	-	n.d.	(3.494)	(3.111)	12,3%
Outros	(5)	(1.971)	-99,7%	(863)	(596)	44,8%	(868)	(2.567)	-66,2%
Margem Bruta	26.717	16	n.d.	7.637	8.208	-7,0%	34.354	8.224	317,7%

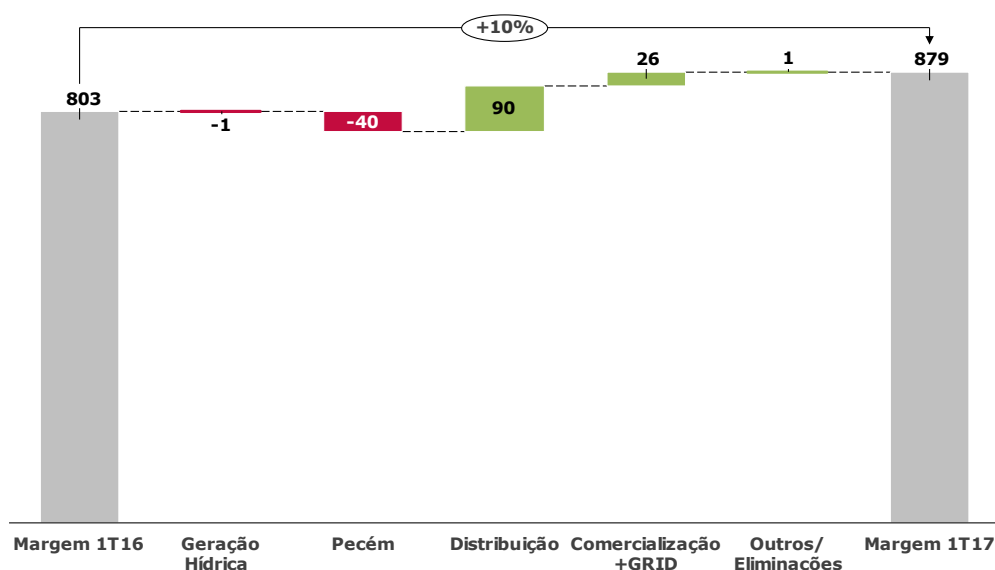
A Receita Líquida da Comercialização apresentou crescimento de 33,7% refletindo tanto o aumento de volume comercializado quanto da tarifa média de venda.

Os gastos gerenciáveis apresentaram crescimento de 26,1%, em decorrência do aumento das tarifas médias de compra de energia.

A Receita Líquida da EDP GRID reduziu R\$ 0,3 milhão, em linha com o trimestre anterior. Em decorrência do início de projetos do segmento de energia solar, que serão faturados a partir dos próximos meses, os Gastos não gerenciáveis apresentaram acréscimo de R\$ 0,3 milhão, em função da compra de equipamentos para o desenvolvimento destes projetos.

2.1.3 MARGEM BRUTA

Formação da Margem Bruta (R\$ milhões)



- Geração Hídrica

A Margem Bruta reduziu R\$ 1,4 milhão. O impacto positivo de R\$ 18,4 milhões nos gastos não gerenciáveis causado pela energia secundária, conforme mencionado nos gastos não gerenciáveis, foi neutralizado pela redução no volume de energia vendida de 12,4% e consequente redução de R\$ 16,7 milhões da Receita Líquida.

- Geração Térmica

A Margem Bruta reduziu R\$ 39,4 milhões, resultante do aumento de R\$ 23,1 milhões nos custos de descarregamento e transporte do carvão e aumento de R\$ 20,3 milhões no custo de energia comprada em função da degradação do FID e do consumo interno (187 MWmédios no 1T16 vs 264 MWmédios no 1T17).

- Distribuição

A Margem Bruta foi de R\$ 460,2 milhões, aumento de R\$ 90,0 milhões (R\$ 57,0 milhões na EDP São Paulo e R\$ 33,0 milhões na EDP Espírito Santo) resultante de: (i) diferença de PLD entre os períodos, refletido no montante financeiro auferido na sobrecontratação (PLD Médio Submercado SE/CO de R\$ 155,4/MWh no 1T17 Vs R\$ 34,6/ MWh no 1T16); (ii) impacto tarifário (+R\$ 15,0 milhões na EDP São Paulo, +R\$ 21,4 milhões na EDP Espírito Santo); (iii) variação de mercado (+R\$ 11,4 milhões na EDP São Paulo); (iv) ajuste referente a correção da tarifa nas distribuidoras devido ao pró rata da conta ACR da CDE (+R\$ 14,9 milhões na EDP São Paulo e +R\$ 2,6 milhões na EDP Espírito Santo); além de outros efeitos de menor proporção (+R\$ 9,0 milhões).

- Comercialização e EDP Grid

A Margem Bruta apresentou crescimento de R\$ 26,1 milhões em função do crescimento de R\$ 118,6 milhões na receita líquida da Comercializadora, em decorrência do aumento do volume comercializado e das tarifas médias de venda, em 22,5% e 9,8%, respectivamente.

Em função da maior alocação de energia dos agentes para o 2S17, a Comercializadora efetuou um grande volume de operações de curto prazo para que os mesmos pudessem cumprir com seus contratos, no trimestre. Importante ressaltar que a equipe da Comercializadora efetuou algumas mudanças na sua estrutura que trouxeram maior robustez, refletindo em uma nova definição de estratégia que capturou os efeitos da volatilidade de preços, potencializando os ganhos da Margem Bruta.

2.1.4 GASTOS GERENCIÁVEIS

No 1T17, os Gastos Gerenciáveis aumentaram 33,0%, enquanto os gastos com PMSO aumentaram 3,6%, abaixo dos índices de inflação acumulado dos últimos 12 meses (IPCA: 4,57%/IGP-M: 4,86%), principalmente em função de gastos com melhorias e manutenções do sistema elétrico e automação de processos que tem como objetivo ganhos de qualidade e ações de combate para redução de PDD e inadimplência.

Os gastos com PMSO abaixo da inflação refletem o esforço da Companhia no controle de custos, através do programa de Orçamento Base Zero (OBZ), implementado em agosto de 2015, com iniciativas que geram eficiência e redirecionam as despesas para itens estratégicos, visando aumento de receita.

Itens em R\$ mil ou %	Consolidado		
	1T17	1T16	Var
Pessoal	(116.704)	(111.320)	4,8%
Material	(12.691)	(11.408)	11,2%
Serviços de terceiros	(115.852)	(106.547)	8,7%
Provisões	(39.295)	(39.554)	-0,7%
Outros	(35.121)	(39.819)	-11,8%
Total do PMSO	(319.663)	(308.648)	3,6%

Aumento de 4,8% (+R\$ 5,4 milhões) em gastos com Pessoal:

- (i) Aumento da despesa de desligamentos e reestruturação de quadro de funcionários (+R\$ 3,1 milhões), principalmente na EDP São Paulo (+R\$ 2,0 milhões) e na Holding (+R\$ 1,0 milhão);
- (ii) Aumento das despesas decorrente do dissídio coletivo ocorrido em novembro de 2016 (+R\$ 2,1 milhões); e
- (iii) Redução das horas extras (-R\$ 2,0 milhões), principalmente nas distribuidoras e em Pecém, em virtude da melhoria dos controles e da criação de planos de otimização de atividades.

Aumento de R\$ 1,3 milhão dos custos com Materiais:

- (i) Aumento das despesas com manutenções e reparos dos veículos utilizados pelas equipes de campo (+R\$ 0,4 milhão);
- (ii) Aumento das despesas com equipamentos de segurança individual e ferramentas (+R\$ 0,4 milhão); e
- (iii) Aumento das despesas com materiais para manutenções e reparos do sistema elétrico nas distribuidoras, visando a melhoria dos serviços prestados e dos indicadores de qualidade (+R\$ 0,4 milhão).

Aumento de 8,7% (+R\$ 9,3 milhões) em Serviços de Terceiros:

- (i) Aumento das despesas com podas e manutenções do sistema elétrico das distribuidoras (+R\$ 3,1 milhões);
- (ii) Aumento das despesas com licenças de softwares, que no ano de 2016 ocorreram a partir do 2º trimestre (+R\$ 2,3 milhões);
- (iii) Aumento das despesas com ações de combate a inadimplência (negativações e cortes), visando a redução de PDD (+R\$ 2,2 milhões);
- (iv) Aumento das despesas com consultorias relacionados a novos projetos e com reajuste do contrato firmado para leitura e faturamento (+R\$ 1,4 milhão).

Redução de 0,7% (-R\$ 0,3 milhão) dos custos com Provisões:

- (i) Redução da PDD nas distribuidoras (-R\$ 3,3 milhões), vide detalhamento no capítulo de PDD abaixo; e
- (ii) Aumento nas provisões para contingências, relacionadas aos processos cíveis e regulatórios (+R\$ 2,8 milhões) devido a efeito positivo não recorrente contabilizado no 1T16.

Redução de 11,8% (-R\$ 4,7 milhões) em Outros:

- (i) Redução do custo com seguro de Pecém, devido à negociação de contrato realizado em meados de 2016 (-R\$ 3,2 milhões);
- (ii) Redução das multas DIC/FIC/DMIC decorrentes de ações de melhoria dos serviços prestados (-R\$ 0,7 milhão);
- (iii) Redução do consumo de água e energia nas distribuidoras (-R\$ 0,6 milhão); e
- (iv) Redução dos gastos com viagens (-R\$ 0,3 milhão).

A conta de **Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens** foi de R\$ 20,1 milhões negativos no 1T17, resultante do encerramento de ordens e desativação de equipamentos em diferentes projetos das Distribuidoras. No 1T16, o efeito positivo deve-se a contabilização do seguro de Pecém referente a troca do estator ocorrida em 2014 na UG01.

A conta de **Depreciação e Amortização** aumentou 4,5% decorrente da depreciação acelerada da linha de transmissão da Investco vendida para a Taesa (Leilão de Transmissão nº13/2015- ANEEL), cuja depreciação aconteceu a partir de junho de 2016.

- Geração Hídrica

O PMSO apresentou redução de 13,2%, reflexo da redução na rubrica de "Serviços de Terceiros", resultado do menor custo com manutenções.

Itens em R\$ mil ou %	Geração Hídrica		
	1T17	1T16	Var
Pessoal	(10.486)	(11.299)	-7,2%
Material	(733)	(770)	-4,8%
Serviços de terceiros	(8.477)	(9.838)	-13,8%
Provisões	(433)	(138)	213,8%
Outros	(2.291)	(3.850)	-40,5%
Total PMSO	(22.420)	(25.895)	-13,4%

- Geração Térmica

O PMSO foi de R\$ 28,0 milhões, redução de 5,5%, decorrente da redução da rubrica "Outros", referente a redução do seguro de Pecém.

Itens em R\$ mil ou %	Geração Térmica		
	1T17	1T16	Var
Pessoal	(10.848)	(9.452)	14,8%
Material	(4.330)	(4.288)	1,0%
Serviços de terceiros	(8.852)	(7.606)	16,4%
Provisões	(15)	(3)	400,0%
Outros	(3.941)	(8.262)	-52,3%
Total do PMSO	(27.986)	(29.611)	-5,5%

- Distribuição

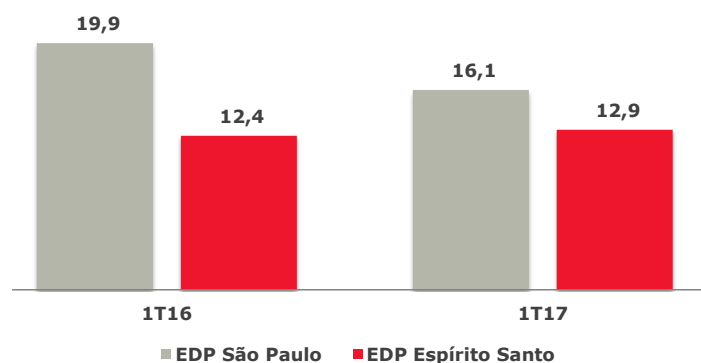
O aumento de 6,4% nos gastos com PMSO reflete a maior despesa contabilizada no 1T17 referente a rubrica "Serviços de Terceiros", devido a aumento das ações de combate a inadimplência e perdas, que tem como objetivo o incremento de receita e a melhora dos indicadores de eficiência das distribuidoras (vide item 2.3.3 Perdas).

Itens em R\$ mil ou %	EDP São Paulo			EDP Espírito Santo			Total Distribuição		
	1T17	1T16	Var	1T17	1T16	Var	1T17	1T16	Var
Pessoal	(42.574)	(42.879)	-0,7%	(35.670)	(32.371)	10,2%	(78.244)	(75.250)	4,0%
Material	(3.466)	(2.947)	17,6%	(3.865)	(2.446)	58,0%	(7.331)	(5.393)	35,9%
Serviços de terceiros	(43.265)	(37.248)	16,2%	(41.479)	(38.929)	6,6%	(84.744)	(76.177)	11,2%
Provisões	(20.147)	(23.446)	-14,1%	(17.656)	(15.616)	13,1%	(37.803)	(39.062)	-3,2%
Outros	(16.426)	(15.187)	8,2%	(8.632)	(8.187)	5,4%	(25.058)	(23.374)	7,2%
Total do PMSO	(125.878)	(121.707)	3,4%	(107.302)	(97.549)	10,0%	(233.180)	(219.256)	6,4%

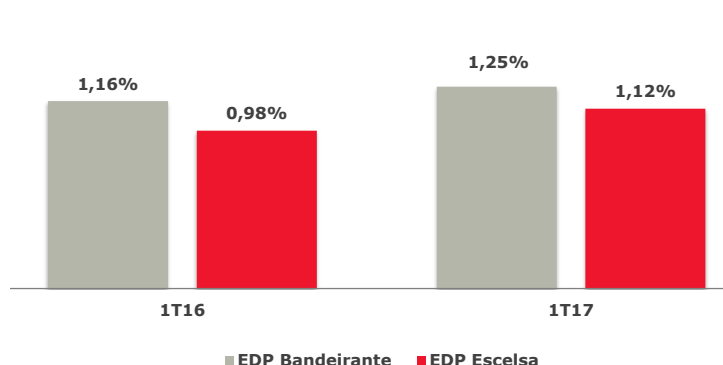
- PDD - Provisão para Devedores Duvidosos e Inadimplência

A PDD nas distribuidoras apresentou redução total de R\$ 3,3 milhões em relação ao 1T16.

PDD - R\$/milhões



PDD/Receita



A queda da PDD na EDP São Paulo reflete o impacto da redução das tarifas do consumidor e das ações de renegociação de consumidores inadimplentes ("Feirões") que se iniciaram em 2016.

A PDD da EDP Espírito Santo manteve-se em linha em relação ao 1T16. Cabe ressaltar que apesar das ações de renegociação de dívidas dos consumidores inadimplentes, o primeiro trimestre sofreu os impactos de sazonalidade em função do aumento de gastos das famílias com impostos e outras despesas características desta época do ano e também o efeito da crise de segurança que atingiu o Estado do Espírito Santo em fevereiro de 2017.

Os gastos com melhorias e automação de processos que foram feitos ao longo do 1T17 refletiram em um aumento da realização de cortes. Desta forma, foram realizados 86 mil cortes, na EDP São Paulo, 18,4% superiores ao 1T16 (73 mil) e 93 mil cortes na EDP Espírito Santo, 49,7% superiores ao 1T16 (62 mil).

- Comercialização e EDP Grid

Itens em R\$ mil ou %	EDP Comercializadora			EDP Grid			Total Comercialização + GRID		
	1T17	1T16	Var	1T17	1T16	Var	1T17	1T16	Var
Pessoal	(2.955)	(2.648)	11,6%	(2.760)	(1.890)	46,0%	(5.715)	(4.538)	25,9%
Material	(18)	(18)	0,0%	(116)	(757)	-84,7%	(134)	(775)	-82,7%
Serviços de terceiros	(1.084)	(1.016)	6,7%	(2.227)	(2.919)	-23,7%	(3.311)	(3.935)	-15,9%
Provisões	(97)	234	n.d.	(3)	(91)	-96,7%	(100)	143	n.d.
Outros	(674)	(656)	2,7%	(489)	(1.015)	-51,8%	(1.163)	(1.671)	-30,4%
Total do PMSO	(4.828)	(4.104)	17,6%	(5.595)	(6.672)	-16,1%	(10.423)	(10.776)	-3,3%

O PMSO da Comercialização foi de R\$ 4,8 milhões, aumento de R\$ 0,7 milhão, devido a reestruturação de quadro de funcionários e remuneração decorrente do dissídio coletivo.

O PMSO da EDP Grid foi de R\$ 5,6 milhões, redução de 16,1%, principalmente nas rubricas "Material", "Serviços de Terceiros" e "Outros" compensados pelo aumento em "Pessoal". Em "Pessoal" o aumento deve-se a contratação de novos funcionários para o desenvolvimento dos novos projetos de energia solar. A redução de R\$ 1,9 milhão em MSO refere-se a mudança do mix de projetos de eficiência energética, que possuem custos atrelados distintos.

2.1.5 GANHO DE ALIENAÇÃO/AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTO

No 1T16, a rubrica foi impactada pelo efeito não recorrente resultante do ganho contábil da venda da Pantanal Energética no valor de R\$ 278,1 milhões

2.1.6 EBITDA

Itens em R\$ mil ou %	1T17	1T16	Var
EBITDA	539.734	816.834	-33,9%
Venda Pantanal Energética	-	278.139	-
Ressarcimento do Seguro UTE Pecém	-	81.800	-
EBITDA ajustado	539.734	456.895	18,1%
Resultado das participações societárias	(3.520)	(8.389)	-58,0%
EBITDA conforme "Instrução CVM 527"	536.214	808.445	-33,7%

No 1T17, o EBITDA foi de R\$ 539,7 milhões, redução de 33,9% em relação ao 1T16. Excluindo os efeitos não recorrentes do 1T16, o EBITDA apresentaria aumento de 18,1% em relação ao trimestre comparado.

2.1.7. RESULTADO DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

O Resultado das Participações Societárias apresentou melhora de 58,0%, conforme detalhado no item 3.2

Itens em R\$ mil ou %	1T17	1T16	Var
Santo Antônio do Jari (50%)	2.950	(4.858)	-160,7%
Cachoeira Caldeirão (50%)	(4.316)	(1.490)	189,7%
São Manoel (33,34%)	(849)	(527)	61,1%
Outros	(1.305)	(1.514)	-13,8%
Resultado das participações societárias	(3.520)	(8.389)	-58,0%

2.1.8. RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro (R\$ mil)	Consolidado		
	1T17	1T16	Var
Receita Financeira	91.985	119.432	-23,0%
Receitas de aplicações financeiras	55.534	27.597	101,2%
Variação monetária e acréscimo	31.058	49.583	-37,4%
Atualização sobre os ativos/ passivos financeiros setoriais	4.545	22.244	-79,6%
Juros e multa sobre impostos	5.790	10.153	-43,0%
Ajustes a valor presente	377	52	625,0%
(-) PIS/COFINS sobre Receitas financeiras	(9.252)	(3.843)	140,7%
Outras receitas financeiras	3.932	13.646	-71,2%
Despesa Financeira	(233.132)	(261.985)	-11,0%
Variação monetária e acréscimo moratório	(29.620)	(51.078)	-42,0%
Encargos de dívidas	(165.793)	(168.888)	-1,8%
Juros e multa sobre impostos	(1.250)	(1.512)	-17,3%
Variação monetária - Energia Livre	(2.960)	(2.829)	4,6%
Ajustes a valor presente	(4.812)	995	n.d.
(-) Juros capitalizados	2.264	409	453,5%
Outras Despesas	(27.607)	(29.119)	-5,2%
Resultado Cambial Líquido	(6.322)	(58.649)	-89,2%
Total	(147.469)	(201.202)	-26,7%

Receita Financeira, redução de 23,0%, resultante de:

- (i) Aumento da receita de aplicações financeiras (+R\$ 27,9 milhões) em função do maior saldo de aplicações no período (R\$ 1,8 bilhão no 1T17 vs R\$ 1,1 bilhão no 1T16), resultante da redução do valor em conta corrente (R\$ 0,1 milhão no 1T17 vs R\$ 0,7 milhão no 1T16) e do maior saldo de caixa;
- (ii) Redução da receita de juros e multas da energia vendida no montante de R\$ 11,4 milhões, referente a redução da inadimplência nas distribuidoras; e
- (iii) Redução da conta de atualização sobre ativos/passivos financeiros setoriais (R\$ 17,7 milhões), decorrente do saldo credor constituído no ano de 2015.

Despesa Financeira, redução de 11,0%, resultante de:

- (i) Redução da despesa na linha de "variação monetária em moeda nacional" no montante de R\$ 9,5 milhões, reflexo da redução de saldo de dívidas em TJLP com o BNDES e dos financiamentos atreladas a inflação (IPCA); e
- (ii) Redução da atualização monetária do uso do bem público na Enerpeixe no valor de R\$ 9,2 milhões, decorrente da variação do IGPM entre os períodos comparados;

O Resultado Cambial variou R\$ 52,3 milhões devido ao pagamento antecipado do financiamento de Pecém junto ao BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento - juntamente com a liquidação dos derivativos NDFs (*Non Deliverable Forward*) e swaps contratados para proteção das variações do USD e da Libor do mesmo.

- Geração Hídrica

O resultado financeiro foi de R\$ 49,3 milhões negativos, aumento de R\$ 4,2 milhões, resultante dos encargos de dívida referentes a 1ª Emissão de Debêntures na Enerpeixe no montante de R\$ 350,0 milhões em dezembro de 2016.

- Geração Térmica

O resultado financeiro foi de R\$ 51,3 milhões negativos, redução de R\$ 45,6 milhões, reflexo do pagamento integral antecipado do financiamento com o BID em conjunto com a liquidação integral dos derivativos NDFs e swaps contratados para proteção das variações do USD e da Libor do contrato com o BID e da reversão integral do *hedge accounting*, ocorridos em dezembro de 2016.

- Distribuição

O Resultado Financeiro foi R\$ 47,9 milhões negativos, aumento de R\$ 24,8 milhões, decorrente da redução de 50,0% na conta de receita financeira reflexo de: (i) redução da inadimplência entre os períodos comparados, ocasionando redução na linha de "variação monetária e acréscimo moratório da energia vendida", ou seja, redução de juros referente a contas de energia em atraso, totalizando uma variação negativa de R\$ 11,4 milhões; (ii) reconhecimento integral da despesa de PIS/COFINS sobre a receita financeira referente ao ano de 2016 devido à ação judicial que está em tramite sobre a constitucionalidade da cobrança deste encargo sobre a Receita Financeira, no montante de R\$ 5,0 milhões; e (iii) aumento da despesa na linha de "benefícios pós emprego" na EDP Espírito Santo, devido a aumento de saldo do passivo, reflexo da avaliação atuarial e do aumento da taxa de desconto, no montante de R\$ 7,9 milhões.

- Comercialização e EDP Grid

O resultado financeiro da Comercialização foi de R\$ 1,7 milhão positivo, aumento de R\$ 4,4 milhões, devido a quitação do mútuo da EDP Comercializadora com a Lajeado Energia.

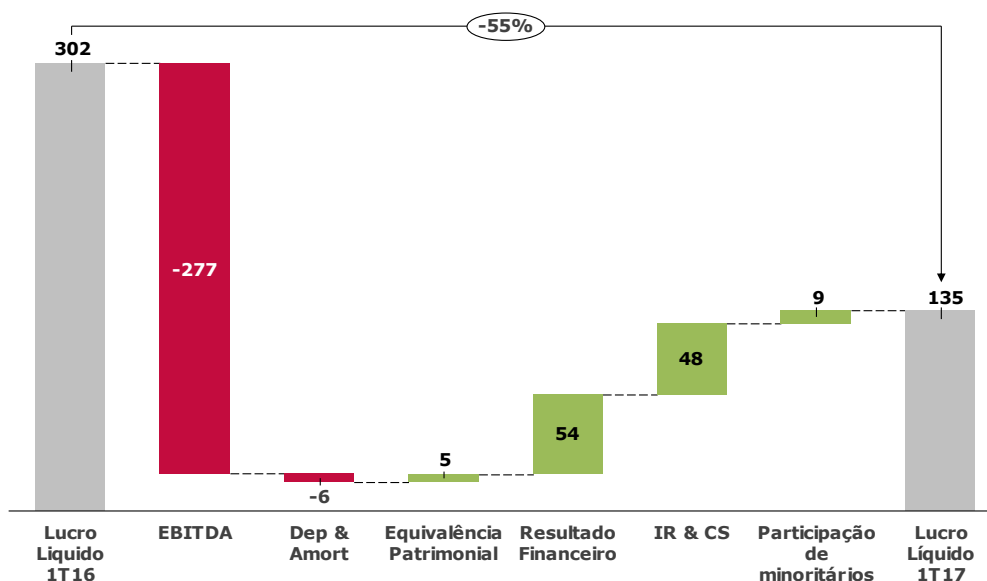
O resultado financeiro da EDP Grid foi de R\$ 1,5 milhão negativos, decorrente das despesas referentes a dívida vigente na APS Soluções.

2.1.9. LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido consolidado totalizou R\$ 134,8 milhões, redução de R\$ 167,3 milhões, resultante dos efeitos mencionados, além da menor despesa de IR e Contribuição Social em R\$ 47,8 milhões, devido:

- Impostos correntes - redução de R\$ 194,0 milhões, reflexo de: (i) contabilização dos ativos/passivos financeiros setoriais; (ii) venda da Pantanal Energética, no 1T16; e (iii) consolidação de Pecém, no 1T16;
- Impostos diferidos - redução de R\$ 146,2 milhões, impactado por: (i) contabilização dos ativos/passivos financeiros setoriais; e (ii) consolidação de Pecém, no 1T16.

Formação do Lucro Líquido 1T17 (R\$ milhões)



2.2. PROJETOS NÃO CONSOLIDADOS

2.2.1 UHE SANTO ANTÔNIO DO JARI

JARI Consolidado			
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	1T17	1T16	Var
Receita operacional líquida	29.994	27.557	8,8%
Gastos não gerenciáveis	(4.992)	(6.285)	-20,6%
Margem Bruta	25.002	21.273	17,5%
Gastos gerenciáveis	(8.871)	(7.897)	12,3%
EBITDA	23.038	19.703	16,9%
Resultado financeiro líquido	(11.737)	(16.908)	-30,6%
Lucro líquido	2.950	(4.858)	n.d.

Nota: Valores correspondem a 50% de Jari Consolidado (ECE e CEJA), referente à participação da EDP Energias do Brasil.

A receita líquida consolidada de UHE Santo Antônio do Jari ("Jari") atingiu R\$ 30,0 milhões, aumento de 8,8%, decorrente do reajuste das tarifas por inflação.

Os gastos não gerenciáveis alcançaram R\$ 5,0 milhões, redução de 20,6%, reflexo dos ganhos de R\$1,4 milhão com energia secundária (108,5%) registrada no 1T17. Adicionalmente, provisão a maior com custo de compra de energia no 1T16, reflexo de ajuste de compra de energia de dezembro de 2015.

Os gastos gerenciáveis atingiram R\$ 8,9 milhões, aumento de 12,3%, em função do término da garantia dos serviços de conservação e reparo das máquinas, no fim de 2016. Adicionalmente, foi contratado um serviço de transporte fluvial, a partir de abril de 2016, com intuito de facilitar o acesso à usina, resultando em uma variação de 26,5% em serviços de terceiros.

O EBITDA foi de R\$ 23,0 milhões, aumento de 16,9%.

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 11,7 milhões, queda de 30,6%, reflexo de: (i) redução de encargos de dívidas decorrente da primeira amortização da 1ª Emissão de Debêntures da Holding de Jari no 4T16; e (ii) efeito de atualização monetária e juros da provisão do GSF constituído em 2015.

O lucro total da Usina e da ECE foi de R\$ 5,9 milhões e R\$ 14,5 milhões, respectivamente.

2.2.2 UHE CACHOEIRA CALDEIRÃO

Cachoeira Caldeirão			
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	1T17	1T16	Var
Receita operacional líquida	15.796	-	n.d.
Gastos não gerenciáveis	(4.062)	(631)	543,7%
Margem Bruta	11.734	(631)	n.d.
Gastos gerenciáveis	(7.833)	(1.657)	372,8%
EBITDA	9.989	(2.288)	n.d.
Resultado financeiro líquido	(10.431)	30	n.d.
Lucro líquido	(4.316)	(1.490)	189,7%

Nota: Valores correspondem a 50% de Cachoeira Caldeirão, referente à participação da EDP Energias do Brasil.

A Receita Líquida da UHE Cachoeira Caldeirão ("Cachoeira Caldeirão") foi de R\$ 15,8 milhões, resultante do início da venda dos contratos de energia no ACR, em janeiro de 2017.

Os gastos não gerenciáveis foram de R\$ 4,1 milhões. Apesar do ganho de R\$ 0,9 milhão com a ocorrência de energia secundária no mercado, houve a necessidade de compra de energia no valor de R\$ 2,8 milhões, para cumprir com os contratos, uma vez que a estratégia de sazonalização concentrou a maior parte da garantia física no 2º semestre de 2017.

O resultado financeiro foi de R\$ 10,4 milhões negativos, devido ao início de pagamento das despesas com encargos da dívida.

3. ATIVOS EM CONSTRUÇÃO

3.1 UHE SÃO MANOEL

No 1T17, a obra alcançou 85,0% de evolução física, destacando a execução do empilhamento do estator do gerador PU-2 e a contratação da empresa que será responsável pela construção, instalação e montagem da Linha de Transmissão.

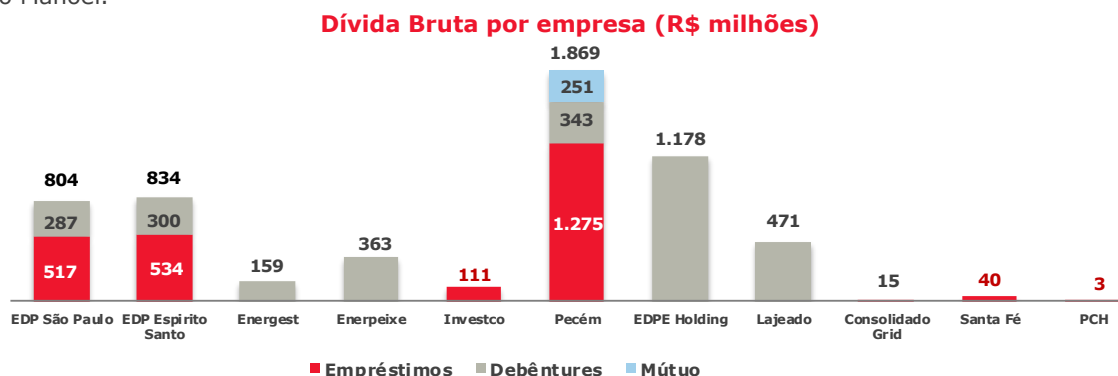
Em relação às atividades de meio ambiente, destacaram-se o plano de gestão ambiental para construção (PAC) e os programas de recomposição florestal, reforço à infraestrutura e equipamentos sociais, controle e prevenção de doenças, monitoramento da fauna, flora, ictiofauna, atividade pesqueira, atividade garimpeira, climatológico e de apoio à reinserção e fomento das atividades econômicas locais.

No 1T17, o investimento realizado foi de R\$ 177,6 milhões, sendo o investimento total investido desde o início da construção de R\$ 2,8 bilhões (77% do investimento atualmente previsto para a conclusão da obra) em valores reais.

A UHE São Manoel ("São Manoel") (700 MW) é uma parceria, na proporção de 1/3 (um terço), entre EDP Energias do Brasil, CTG e Furnas Centrais Elétrica S. A. A usina está localizada no curso médio do rio Teles Pires, na divisa entre os estados de Mato Grosso e do Pará e seus contratos de PPA tem início em maio de 2018, conforme vendido no leilão A-5 de 2013.

4. ENDIVIDAMENTO

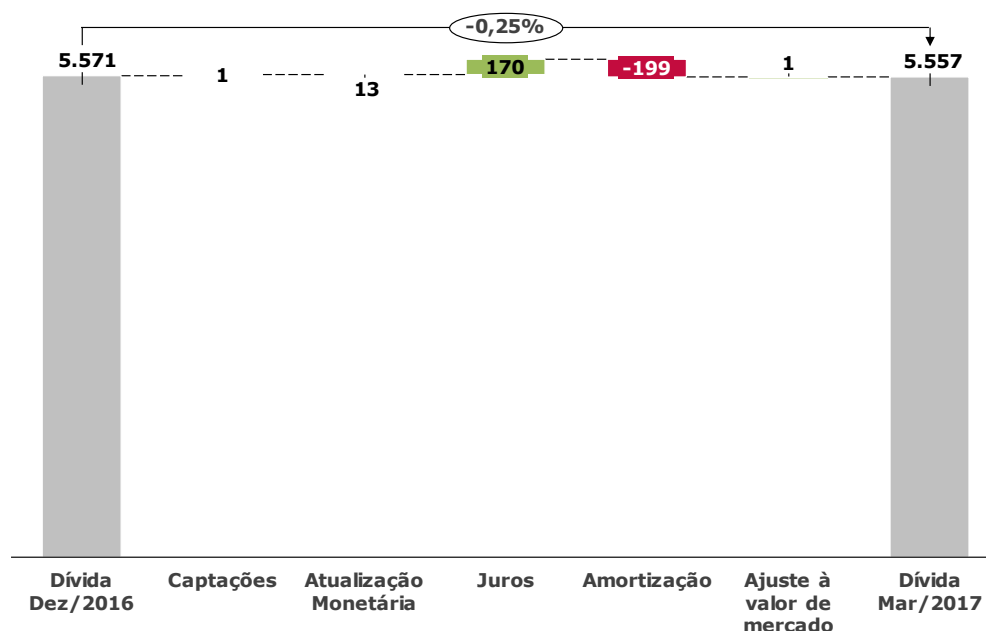
A Dívida Bruta consolidada totalizou R\$ 5,6 bilhões, estável em relação ao final do ano de 2016. Ao final do 1T17, a Companhia possuía 4,1% de dívida em moeda estrangeira, estando 100% protegida dos riscos de câmbio (USD) e taxa de juros (Libor) por meio de instrumentos derivativos. A Dívida Bruta consolidada desconsidera a dívida das UHEs Santo Antônio do Jari, Cachoeira Caldeirão e São Manoel.



Nota: Não considera eliminações intragrupo de R\$ 291,1 milhões. Ações preferenciais da Investco estão classificadas como dívida. A dívida da comercializadora deve-se a contratos de mútuo intragrupo.

A Dívida Líquida alcançou R\$ 3,6 bilhões, estável em relação ao exercício findo em 2016, considerando R\$ 2,0 bilhões de disponibilidades, uma vez que não ocorreram captações relevantes no período. A captação verificada no gráfico abaixo, no valor de R\$ 1,4 milhão, refere-se à liberação de subcrédito social do BNDES na EDP São Paulo e EDP Espírito Santo.

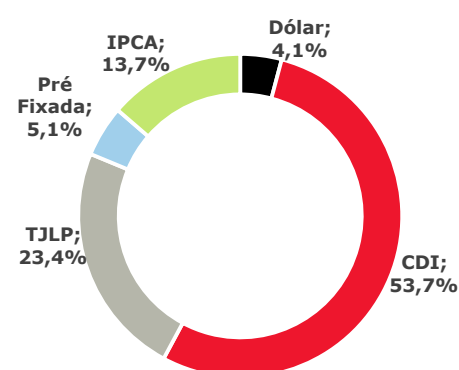
Composição da Dívida Bruta (R\$ milhões)



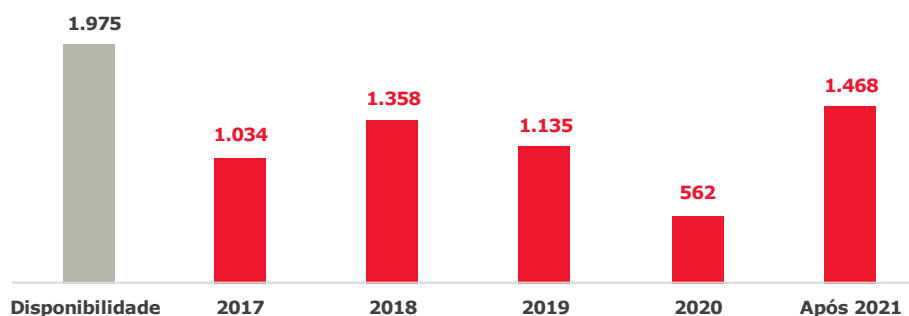
O custo médio da dívida era de 14,1 % a.a., em comparação a 14,5% a.a. em dezembro de 2016, levando-se em consideração os juros capitalizados das dívidas e encargos incorridos nos últimos 12 meses. A redução do custo médio é resultante da queda do CDI (de 14,0% a.a., em dezembro de 2016, para 13,7% a.a., em março de 2017) e do IPCA (de 6,3% a.a., em dezembro de 2016, para 4,6% a.a., em março de 2017).

O prazo médio da dívida consolidada atingiu 2,8 anos, abaixo do apresentado em dezembro de 2016 de 3,0 anos.

Dívida Bruta por Indexador em 31/03/17



Nota: considerando que os financiamentos em moeda estrangeira encontram-se protegidos dos riscos de câmbio (USD), o percentual de indexadores seria: CDI 57% , sendo os demais indexadores mantidos.

Cronograma de Vencimento da Dívida¹ (R\$ milhões)

Nota: ¹Valores consideram principal + encargos + resultados de operações de hedge

Dívida Líquida/EBITDA

	Consolidado	Consolidado & Participações ¹
Período	Dív. Líq./EBITDA	Dív. Líq./EBITDA
Mar/2016	1,4 x	1,7 x
Jun/2016	1,3 x	1,7 x
Set/2016	1,3 x	1,6 x
Dez/2016	1,5 x	2,0 x
Mar/2017	1,8 x	2,3 x

¹Números apresentados na proporção da EDP Energias do Brasil

A relação Dívida Líquida/EBITDA foi de 1,8 vezes.

Considerando a proporção da participação da EDP Energias do Brasil nas UHEs Santo Antônio do Jari (50%), Cachoeira Caldeirão (50%) e São Manoel (33%), a relação Dívida Líquida/EBITDA seria de 2,3 vezes, o prazo médio da dívida de 3,9 anos e o custo médio de 13,4% ao ano. A distribuição da dívida por indexador, considerando os ativos não consolidados, seria de 46,8% em CDI, 31,5% em TJLP, 14,3% em IPCA, 3,3% em dólar e 4,1% em pré-fixada.

5. VARIAÇÃO DO IMOBILIZADO

A variação do imobilizado aumentou 73,3%, considerando o critério de consolidação. Do montante total, 85% refere-se a distribuição, 12% a geração e 3% a outros.

Total			
Variação do Imobilizado (R\$ mil)	1T17	1T16	Var
Distribuição	141.418	70.087	101,8%
EDP São Paulo	77.492	35.169	120,3%
EDP Espírito Santo	63.926	34.918	83,1%
Geração	20.041	18.713	7,1%
Enerpeixe	152	140	8,6%
Energest	741	1.437	-48,4%
EDP PCH	1.968	750	162,4%
Lajeado / Investco	2.305	1.554	48,3%
Pecém (Consolidação)	14.645	14.832	-1,3%
Costa Rica	50	-	n.d.
Pantanal	-	-	n.d.
Santa Fé	180	-	n.d.
Outros	4.741	7.094	-33,2%
Total	166.200	95.894	73,3%

No segmento de distribuição, os investimentos totalizaram R\$ 141,4 milhões (líquido de obrigações especiais e receitas de ultrapassagem), decorrentes do incremento do plano de obras, investimento no programa de combate a perdas através de novas tecnologias, como a rede BTZero, instalação de conjunto de medição e investimento na recomposição da rede com a instalação de novos tipos de cabos e manutenção preventiva da rede.

EDP São Paulo			
Variação do Imobilizado - Distribuição	1T17	1T16	Var
Valor Líquido de Obrig. Especiais	77.492	35.169	120,3%
(+) Obrigações Especiais	16.474	1.921	757,6%
Valor Bruto	93.966	37.090	153,3%
(-) Juros Capitalizados	(1.399)	(409)	242,1%
Valor Bruto sem Juros Capitalizados	92.567	36.681	152,4%

EDP Espírito Santo			
Variação do Imobilizado - Distribuição	1T17	1T16	Var
Valor Líquido de Obrig. Especiais	63.926	34.918	83,1%
(+) Obrigações Especiais	6.750	16.235	-58,4%
Valor Bruto	70.676	51.153	38,2%
(-) Juros Capitalizados	(865)	-	n.d.
Valor Bruto sem Juros Capitalizados	69.811	51.153	36,5%
Distribuição	162.378	87.834	84,9%

⁽¹⁾ A variação do Imobilizado da EDP PCH no 4T15 está considerado dentro de Energest

Do total de investimento bruto das distribuidoras no trimestre, 59% foram destinados à instalação de sistemas de medição, expansão de linhas, subestações e redes de distribuição para ligação de novos clientes; 28% foram destinados à melhoria da rede, substituição de equipamentos e de medidores tanto obsoletos quanto depreciados, além do recondutoramento de redes em final de vida útil; 11% foram investidos em telecomunicações, informática e outras atividades, tais como infraestrutura, projetos comerciais e combate a perdas; e 2% foram destinados ao Programa Luz para Todos e à universalização urbana e rural, propiciando a ligação e o acesso de consumidores aos serviços de energia.

No segmento de geração, o investimento alcançou R\$ 20,0 milhões, aumento de 7,1%, refletindo o aumento de instalações e manutenções de equipamentos.

Variação do Imobilizado (R\$ mil)	1T17	1T16	Var
Distribuição	141.418	70.087	101,8%
Geração	86.657	169.917	-49,0%
Geração outros	20.041	18.713	7,1%
UHE Santo Antonio do Jari ¹	110	5.148	-97,9%
UHE Cachoeira Caldeirão ¹	571	37.754	-98,5%
UHE São Manoel ²	65.934	108.302	-39,1%
Outros	4.741	7.094	-33,2%
Total	232.816	247.098	-5,8%

¹ Considera a participação da EDP = 50%

² Considera a participação da EDP = 33,34%

No segmento outros, a redução é decorrente de investimentos em softwares realizados no 1T16 na Holding (R\$ 4,2 milhões) para aquisição de licenças.

Considerando o investimento de acordo com a participação da Companhia nos projetos de geração hídrica, 50% em Jari (R\$ 0,1 milhão) e Cachoeira Caldeirão (R\$ 0,6 milhão), além de 33,34% em São Manoel (R\$ 65,9 milhões), os investimentos da Companhia alcançariam R\$ 232,8 milhões, 5,8% inferiores.

6. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

O Ativo Financeiro Setorial foi de +R\$ 0,2 milhão, sendo +R\$ 40,0 milhões contabilizados na CVA, +R\$ 4,5 milhões no resultado financeiro (atualização monetária) e -R\$ 44,3 milhões na Conta Centralizadora da Bandeira Tarifária (CCRBT).

No 1T17, a EDP São Paulo finalizou o trimestre com ativo regulatório, enquanto a EDP Espírito Santo, com passivo regulatório. Em ambas as distribuidoras, a redução no saldo regulatório em relação ao 4T16 deve-se a redução do encargo de CDE, devido à mudança da metodologia de cálculo, conforme Despacho da Aneel nº 701/2017. Adicionalmente, ressaltamos que no saldo de CVA constituído está contabilizado a cobrança do encargo de energia de reserva de Angra III, que será devolvido ao consumidor a partir de abril de 2017, refletindo na redução do saldo de passivo da CVA.

	Consolidado				
	mar-16	jun-16	set-16	dez-16	mar-17
Saldo Inicial de A/P regulatório	734.847	318.437	(230.158)	(428.038)	(391.598)
Custo CVA - Apropriação e Amortização	(329.145)	(522.050)	(208.730)	68.781	40.041
Atualização Monetária - AM	22.244	1.350	10.851	948	4.545
Conta Centralizadora da Bandeira Tarifária - CCRBT	(109.509)	(27.895)	(1)	(33.289)	(44.339)
Conta ACR	-	-	-	-	-
Ultrapassagem de Demanda - UD e Excedente de Reativos - ER	-	-	-	-	-
Saldo final de A/P regulatório + Atualização Monetária	318.437	(230.158)	(428.038)	(391.598)	(391.351)
Varição trimestral - Custo CVA	(329.145)	(522.050)	(208.730)	68.781	40.041
Varição trimestral - Atualização Monetária	22.244	1.350	10.851	948	4.545
Varição trimestral Custo CVA + Atualização Monetária	(306.901)	(520.700)	(197.879)	69.729	44.586
Varição trimestral - Custo CVA	(329.145)	(522.050)	(208.730)	68.781	40.041
Varição CCRBT+Conta ACR+UD/ER	(109.509)	(27.895)	(1)	(33.289)	(44.339)
Varição trimestral - Atualização Monetária	22.244	1.350	10.851	948	4.545
Varição trimestral	(416.410)	(548.595)	(197.880)	36.440	247

	EDP São Paulo				
	mar-16	jun-16	set-16	dez-16	mar-17
Saldo Inicial de A/P regulatório	470.879	189.515	(173.101)	(406.194)	(407.620)
Custo CVA - Apropriação e Amortização	(233.499)	(357.086)	(226.312)	17.944	87.954
Atualização Monetária - AM	15.564	13.372	(6.780)	656	3.176
Conta Centralizadora da Bandeira Tarifária - CCRBT	(63.429)	(18.902)	(1)	(20.026)	(26.642)
Conta ACR	-	-	-	-	-
Ultrapassagem de Demanda - UD e Excedente de Reativos - ER	-	-	-	-	-
Saldo final de A/P regulatório + Atualização Monetária	189.515	(173.101)	(406.194)	(407.620)	(343.132)
Varição trimestral - Custo CVA	(233.499)	(357.086)	(226.312)	17.944	87.954
Varição trimestral - Atualização Monetária	15.564	13.372	(6.780)	656	3.176
Varição trimestral Custo CVA + Atualização Monetária	(217.935)	(343.714)	(233.092)	18.600	91.130
Varição trimestral - Custo CVA	(233.499)	(357.086)	(226.312)	17.944	87.954
Varição CCRBT+Conta ACR+UD/ER	(63.429)	(18.902)	(1)	(20.026)	(26.642)
Varição trimestral - Atualização Monetária	15.564	13.372	(6.780)	656	3.176
Varição trimestral	(281.364)	(362.616)	(233.093)	(1.426)	64.488

	EDP Espírito Santo				
	mar-16	jun-16	set-16	dez-16	mar-17
Initial balance of Regulatory A/L	263.968	128.922	(57.057)	(21.844)	16.022
Cost of CVA - Appropriation and Amortization	(95.646)	(164.964)	17.582	50.837	(47.913)
Monetarily Restated - MR	6.680	(12.022)	17.631	292	1.369
Tariff Flag Resources Centralizing Account - CCRBT	(46.080)	(8.993)	-	(13.263)	(17.697)
ACR Account	-	-	-	-	-
Exceeding Demand - ED e Surplus Reactive - SR	-	-	-	-	-
Final Balance of Regulatory A/L + Monetarily Restated	128.922	(57.057)	(21.844)	16.022	(48.219)
Quaterly Variation - Cost of CVA	(95.646)	(164.964)	17.582	50.837	(47.913)
Quaterly Variation - Monetarily Restated	6.680	(12.022)	17.631	292	1.369
Quaterly Variation - Cost of CVA + Monetarily Restated	(88.966)	(176.986)	35.213	51.129	(46.544)
Quaterly Variation - Cost of CVA	(95.646)	(164.964)	17.582	50.837	(47.913)
Variation of CCRBT + ACR Account+ED/SR	(46.080)	(8.993)	-	(13.263)	(17.697)
Quaterly Variation - Monetarily Restated	6.680	(12.022)	17.631	292	1.369
Quaterly Variation	(135.046)	(185.979)	35.213	37.866	(64.241)

Nota: Na EDP São Paulo, a diferença entre os R\$ 87,9 milhões constituídos na linha "Receitas sobre ativos financeiros setoriais" na ROL e os R\$ 88,0 milhões (diferença de R\$ 28 mil) constituídos na linha "Custo CVA - Apropriação e Amortização" refere-se à devolução de P&D sobre bandeira tarifária, a partir de janeiro de 2015 (1% da ROL), conforme resolução Nº 245/2016. Na EDP Espírito Santo, a diferença dos R\$ 47,9 milhões na ROL e os R\$ 47,9 milhões (diferença de R\$ 24 mil) deve-se ao mesmo motivo.

7. DESEMPENHO EM SUSTENTABILIDADE

O compromisso da EDP com o desenvolvimento sustentável é demonstrado através da comunicação aberta com suas partes interessadas e da internalização das melhores práticas de gestão ambiental, social e econômica.

A EDP integra, há mais de dez anos, o Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBovespa, o que demonstra a solidez da estratégia de sustentabilidade do Grupo e reforça o alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

7.1. COMPROMISSOS COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Fundamentada na Visão de ser "uma empresa global de energia, líder em criação de valor, inovação e sustentabilidade", a EDP assumiu, em 2016, seus compromissos com a sustentabilidade para 2020:

Pilares Estratégicos	Compromissos para 2020	Status 1T17
Gerar valor econômico	Limitar a 25% o peso da tecnologia do carvão no portfólio de geração de energia em 2020 e promover projetos para a redução de emissões de CO2	Com a entrada antecipada em operação da UHE Cachoeira Caldeirão a EDP atingiu 74% de energia renovável.
	Disponibilizar produtos e serviços de eficiência energética para reduzir o consumo de 100 GWh de energia no cliente até 2020	Consolidação do negócio de Soluções em energia (1GWh de energia economizada), e o total de emissões evitadas foi de 3.701 toneladas de CO2e devido a substituição de combustível.
	Investir R\$ 100 milhões até 2020 na expansão da telemedição em clientes baixa tensão	Na EDP ES foram instaladas telemedições em 5.398 clientes e na EDP SP em 255 clientes (esse último, abaixo do previsto devido a troca de fornecedor, com expectativa de retomada no 2T).
	Investir R\$ 100 milhões em projetos inovadores até 2020	Total de 53 projetos de P&D em carteira, sendo 32 em andamento, 13 em fase de aprovação, 2 em fase de avaliação de viabilidade e 6 em fase de prospecção.
Gerir assuntos ambientais e climáticos	Alcançar 100% de certificação ambiental e assegurar a implementação de sistema de gestão em fornecedores críticos	Estudo de oportunidades de melhoria nos ativos da Distribuição, com previsão de conclusão em Agosto 2017. Capacitação de fornecedores em mudanças climáticas.
	Internalizar o conceito de economia circular e promover eficiência energética nos edifícios	Recuperação de transformadores 37%, 100% de postes, ferragens e óleos recuperados/refinados.
	Valorar as externalidades ambientais na EDP relacionadas com serviços ecossistêmicos prioritários	Iniciado estudo de valoração do serviço ecossistêmico de abastecimento de água na UTE Pecém.

Desenvolver as nossas pessoas	Manter níveis de engajamento de colaboradores > 75% até 2020	EDP Brasil é destaque no Grupo EDP e atingiu 81% de engajamento; uma das 150 Melhores Empresas para se Trabalhar pela Revista Você S/A.
	Promover a diversidade, garantindo igualdade de acesso em processos de contratação	Inclusão do tema na pauta da Escola de Liderança da Universidade EDP, ações de sensibilização na semana da Mulher e realização do Sustainability Talk sobre o tema diversidade.
	Alcançar 100% de certificação de saúde e segurança e assegurar a implementação de sistema de gestão em fornecedores críticos	Estudo de oportunidades de melhoria nos ativos da Distribuição, com previsão de conclusão para Agosto de 2017. Elaboração de plano de melhorias com os fornecedores.
Melhorar a confiança	Manter a EDP como uma das Empresas mais Éticas do Brasil (Selo Pro-Ética)	Ações de melhoria contínua realizadas, com destaque: fortalecimento do processo de comunicação e dos procedimentos relacionados ao tema.
	Alcançar > 80% de satisfação dos clientes	Avaliação anual, em 2016: Comercializadora obteve 91,5% e as Distribuidoras da EDP São Paulo e Espírito Santo, obtiveram 76,30 e 80,80, respectivamente.
	Implementar mecanismos de consulta periódica com stakeholders	Revisão da metodologia de consulta aos stakeholders para o ciclo de 2017 e aplicação de uma entrevista piloto.
	Investir R\$ 50 milhões até 2020 para promover negócios sociais e iniciativas de estilos de vida sustentáveis	Acompanhamento de 23 projetos de investimento social privado em andamento, com destaque para o EDP nas Escolas.

7.2. INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE

Desempenho nos principais indicadores e aspectos socioambientais:

Indicador	Und	1T16	1T17
Consumo de água	m ³	3.088.835	2.625.769
Consumo de energia elétrica	MWh	128.315	111.785
Resíduos perigosos	Ton	302	677
Resíduos não perigosos	Ton	46.447	33.723
Emissões diretas de CO ₂ (escopo 1) ¹	Ton CO ₂ e	1.346.932	1.044.848
Emissões indiretas de CO ₂ (escopo 2)	Ton CO ₂ e	78.035	74.704
Emissões de NOX	Ton	1.531	1.133
Emissões de SO ₂	Ton	2.524	3.533
Emissões de material particulado	Ton	105	132
Acidentes ambientais	Qtd	0	1
Potência líquida certificada (ISO 14001) – Distribuição	MVA	325	488
Potência líquida certificada (OHSAS 18001) – Distribuição	MVA	3.481	3.481
Potência líquida certificada (ISO 14001 e OHSAS 18001) - Geração	MW	2.407	2.407
Proporção de mulheres no quadro de colaboradores	%	21	22
Horas de treinamento por colaborador	Horas	4,56	9,95
Taxa de frequência – Próprios	Taxa	0,00	0,00
Taxa de frequência - Terceiros	Taxa	3,29	1,58
Taxa de gravidade – Próprios	Taxa	0,00	58,62
Taxa de gravidade - Terceiros	Taxa	62,67	1.369,04
Índice de Desempenho dos Fornecedores (IDF)	Índice	-	-
Investimento social privado	R\$ mil	181	1.154

¹ O inventário de emissões de Gases de Efeito de Estufa (GEE) poderá sofrer alterações após a publicação deste resultado, devido à atualização de fatores de emissão determinados no âmbito do Programa Brasileiro do Green House Gas Protocol.

7.3. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE SUSTENTABILIDADE

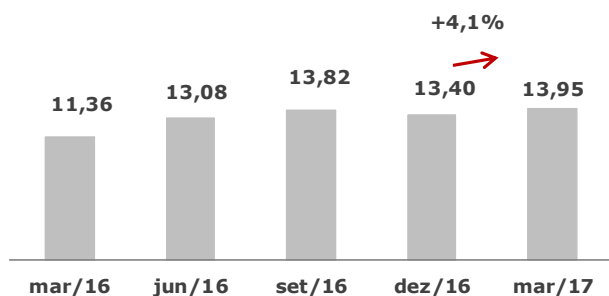
A EDP segue as melhores práticas de mercado para a gestão e reporte em matéria de sustentabilidade, adotando as Diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI G4) e a Norma da International Integrated Reporting Council (IIRC). Para mais informações sobre o relatório EDP no formato GRI, consulte o site de Relações com Investidores da EDP, na seção de Relatórios Anuais. O primeiro relatório no modelo de Relato Integrado será divulgado no primeiro semestre de 2017.

8. MERCADO DE CAPITAIS

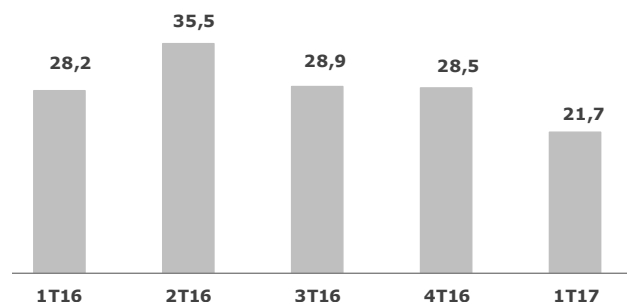
8.1. DESEMPENHO DAS AÇÕES

Em 31 de março, as ações da EDP Energias do Brasil (ENBR3) encerram cotadas a R\$ 13,95, com alta de 4,1% no trimestre, desempenho inferior ao Ibovespa (7,9%) e IEE (10,7%). As ações da Companhia foram negociadas em todos os pregões, totalizando 98,4 milhões de ações, média diária de 1,6 milhões de ações negociadas e volume financeiro de R\$ 1,35 bilhão, com volume médio diário de R\$ 21,7 milhões. O valor de mercado da Companhia em 31 de março era R\$ 8,5 bilhões.

Evolução da Cotação (R\$)

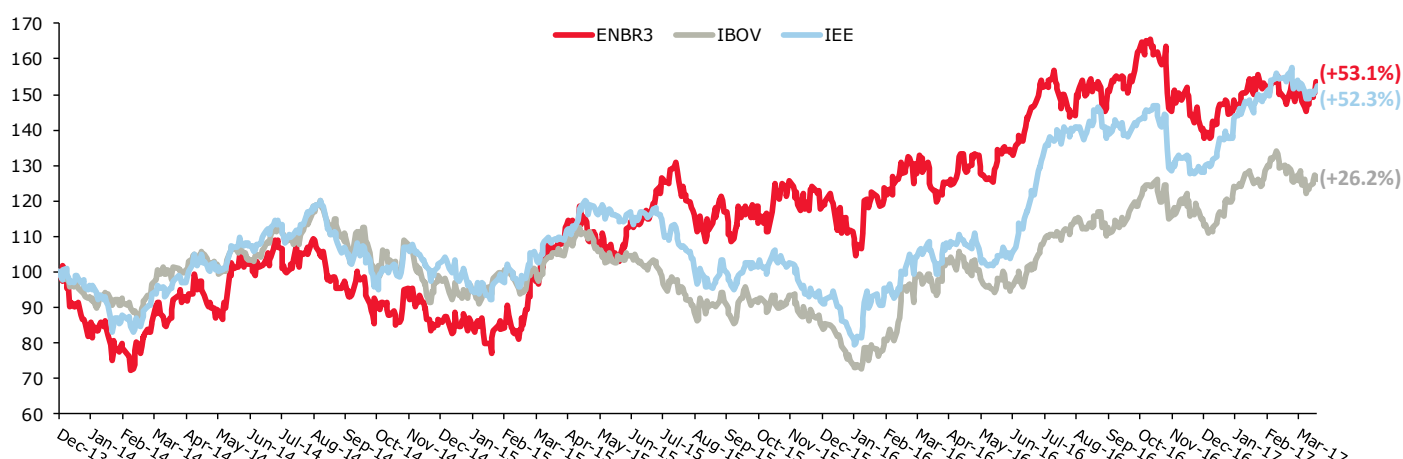


Volume Médio Diário (R\$ milhões)



ENBR3 x Desempenho dos Índices

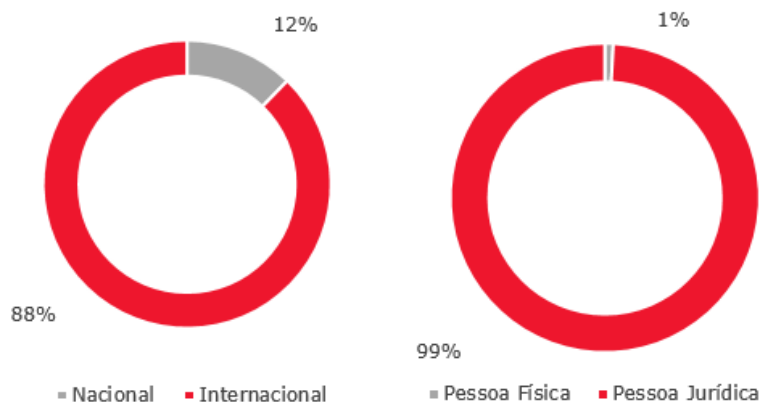
(Base 100: 30/12/2013)



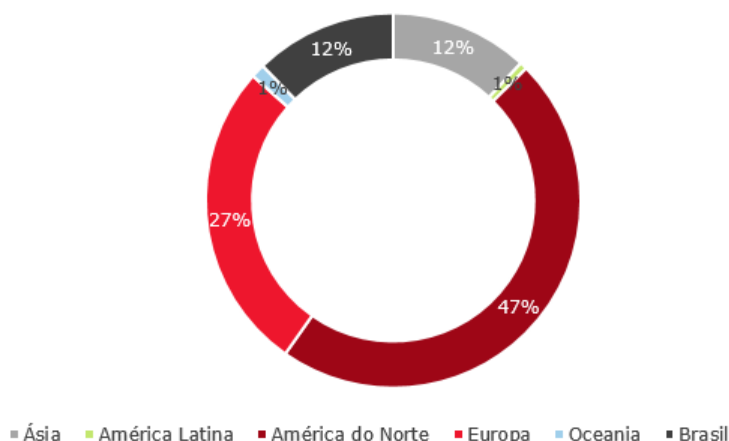
8.2. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de março, o capital social da Companhia era representado na sua totalidade por 606.850.394 ações ordinárias nominativas. Do total de ações, 295.295.122 encontravam-se em circulação, em conformidade com o Regulamento de Listagem do Novo Mercado da BM&FBOVESPA, e 757.336 ações permaneciam em tesouraria.

Base acionária



O gráfico abaixo mostra a distribuição geográfica das ações que compunham o free float da EDP Energias do Brasil em 31 de março de 2017:



9. EVENTOS RELEVANTES

EDP Energias do Brasil troca o Epecista para a conclusão da UHE São Manoel

Em 13 de janeiro, a EDP Energias do Brasil comunicou ao mercado que a Empresa de Energia São Manoel S.A. (EESM) tomou as medidas cabíveis para realizar a troca de Epecista para a conclusão de São Manoel. A partir da data do comunicado, a Cesbe S.A. Engenharia e Empreendimentos passou a ser responsável pela conclusão das obras civis e a Alstom Energias Renováveis Ltda., pela conclusão da montagem eletromecânica, sendo que esta última já era responsável pelo seu fornecimento. O empreendimento **detém um seguro-garantia de performance que já foi acionado cuja principal função é mitigar riscos dessa natureza.**

Encargo de Energia de Reserva (EER) da Usina Nuclear de Angra III

Em 28 de fevereiro, a Diretoria da ANEEL aprovou, durante Reunião Pública, processo extraordinário de ajuste na tarifa das distribuidoras de energia elétrica, com objetivo de reverter os efeitos da inclusão da parcela do Encargo de Energia de Reserva (EER) correspondente à contratação da usina de Angra III no ano de 2016. A usina de Angra III estava prevista inicialmente para entrar em operação a partir de janeiro de 2016, o que não se realizou devido à atrasos no empreendimento. Dessa forma, a ANEEL decidiu pela antecipação da devolução dos custos de Angra III majorados na tarifa dos consumidores por meio do EER, e recolhidos desde os processos tarifários de 2016. Essa antecipação será dada por meio de um valor redutor a ser aplicado nas tarifas de energia dos consumidores exclusivamente no mês de abril de 2017.

Geração Fora da Ordem de Mérito – GFOM

Em 28 de março, a ANEEL divulgou a Nota Técnica nº029/2017 em função da Audiência Pública nº45/2016 com a resolução normativa que estabelece o montante de energia elegível à GFOM, bem como define a valoração e as condições de pagamento devido aos participantes do MRE em virtude do deslocamento hidrológico decorrente do despacho dessa GFOM. Serão elegíveis à GFOM todos os montantes, definidos pela CCEE e pelo ONS, de geração termelétrica acionados fora da ordem de mérito econômico, por razões de segurança energética, restrição elétrica e importação de energia sem garantia física. A valoração destes montantes de GFOM será dada pela diferença entre o PLD e o PLDx, parâmetro este criado pela ANEEL para representar o custo de oportunidade da água que, segundo a resolução, é armazenada nos reservatórios do sistema em decorrência da GFOM. O pagamento destes custos será realizado por meio de uma nova parcela dos Encargos de Serviço do Sistema – ESS, denominada ESSgfo. O mecanismo estabelece, portanto, uma forma de ressarcimento ao gerador hidrelétrico participante do MRE, em virtude do deslocamento causado pela GFOM.

7ª Emissão de Debêntures da EDP São Paulo e 5ª Emissão de Debêntures da EDP Espírito Santo

Em 07 de abril, a EDP São Paulo e a EDP Espírito Santo emitiram debêntures no valor de R\$ 150 milhões e R\$ 190 milhões, respectivamente, com prazo total de 5 anos, amortizações semestrais a partir do 36º mês e juros semestrais sem carência. A taxa de juros máxima prevista era de 112% do CDI e a taxa de juros final após o processo de *bookbuilding* foi de 108,75% do CDI. A redução da taxa e a significativa demanda pelas debêntures por parte dos investidores do mercado de capitais brasileiro refletem a excelente qualidade de crédito das distribuidoras da Companhia.

EDP Energias do Brasil vence quatro lotes no Leilão de Transmissão

Em 24 de abril, a Companhia foi vencedora dos lotes 7,11,18 e 21 no Leilão para Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 05/2016, realizado pela ANEEL. O resultado da EDP no leilão reforça a presença da Companhia no segmento de Transmissão, diversificando a sua atuação na cadeia de valor do setor elétrico com rentabilidade adequada e risco controlado. As condições obtidas no leilão resultam em rentabilidades entre 12% a 14% real acionista nos lotes adquiridos pela Companhia. Os Contratos firmados com os EPCistas e fornecedores refletem condições que incluem um pacote de garantias adequadas para projetos desta natureza. O financiamento dos projetos prevê a obtenção de dívidas de longo prazo junto ao BNDES e Emissões de Debêntures de Infraestrutura com alavancagem total média estimada de até 80%. A participação máxima do BNDES será de até 80% dos itens financiáveis, sendo de até 60% da linha de Máquinas e Equipamentos ao custo de TJLP + Spread no prazo de

até 14 anos. As Debêntures de Infraestrutura consideram a metodologia definida pelo BNDES para o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD).

No que diz respeito ao lote 21, a EDP firmou uma parceria com a Celesc Geração S.A. ("Celesc") através do Consórcio Aliança, na proporção de 90% EDP e 10% Celesc.

Lote		7	11	18	21
RAP Máxima (R\$)		104.357.780	31.759.510	390.842.450	264.343.080
RAP (R\$)		66.267.190	30.200.000	205.200.000	171.824.000
Deságio		36,5%	4,9%	47,5%	35,0%
Investimento Estimado (R\$ MM)		387,7	184,3	1.290,0	1.125,0
% do Capex Aneel (%)		78,3%	115,5%	70,9%	88,9%
Desembolso do Capex	2017	3%	3%	1%	1%
	2018	2%	7%	3%	3%
	2019	23%	44%	28%	43%
	2020	50%	36%	61%	44%
	2021	20%	10%	7%	9%
	2022	2%			
Benefício Fiscal		Reidi; Sudene	Reidi; Sudene	Reidi	Reidi, Pró-emprego

10. ANEXOS

ANEXO I
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO

ATIVO (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
CIRCULANTE	1.206.494	1.382.630	4.620.962	4.663.745
Caixa e equivalentes de caixa	788.641	902.262	1.975.060	2.017.709
Títulos a receber	8.057	3.442	-	-
Contas a receber	-	-	1.838.256	1.696.312
Impostos e contribuições sociais	97.950	163.763	287.696	426.147
Empréstimos a receber	51.311	50.773	51.311	50.773
Dividendos a receber	208.394	208.394	338	338
Estoques	-	-	183.044	129.997
Cauções e depósitos vinculados	222	222	3.151	11.115
Prêmio de risco - GSF	-	-	4.085	4.085
Ativos não circulantes mantidos para venda	-	-	-	-
Rendas a receber	-	-	4.218	6.767
Ativos financeiros setoriais	-	-	45.769	58.662
Outros créditos	51.919	53.774	194.063	224.450
NÃO CIRCULANTE				
Realizável a Longo Prazo	483.397	458.002	3.309.453	3.245.164
Títulos a receber	23.337	23.181	-	-
Ativo financeiro indenizável	-	-	1.725.067	1.653.978
Contas a receber	-	-	100.663	106.513
Títulos e valores mobiliários	102.181	98.122	102.181	98.122
Impostos e contribuições sociais	-	-	114.161	107.185
Tributos diferidos	-	-	915.956	916.507
Empréstimos a receber	270.768	261.189	19.468	17.640
Adiantamento para futuro aumento de capital	74.200	64.600	64.600	64.600
Cauções e depósitos vinculados	7.010	5.923	192.361	188.592
Prêmio de risco - GSF	-	-	38.926	39.941
Ativos financeiros setoriais	-	-	878	12.701
Outros créditos	5.901	4.987	35.192	39.385
Permanente	7.705.457	7.513.417	11.313.257	11.334.917
Investimentos	7.659.837	7.468.122	1.213.003	1.181.259
Propriedades para investimentos	5.000	5.000	12.502	12.551
Imobilizado	24.655	24.116	7.369.104	7.423.871
Intangível	15.965	16.179	2.718.648	2.717.236
TOTAL DO ATIVO	9.395.348	9.354.049	19.243.672	19.243.826

ANEXO II
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
CIRCULANTE	667.945	772.337	3.883.469	3.975.605
Fornecedores	10.572	13.161	1.109.823	1.123.578
Impostos e contribuições sociais	8.360	82.855	330.934	453.591
Tributos diferidos	-	-	382	365
Dividendos	284.653	284.653	385.362	368.709
Debêntures	343.541	372.526	743.769	693.931
Empréstimos e financiamentos	-	-	386.513	378.169
Benefícios pós-emprego	143	112	34.377	34.933
Passivos não circulantes mantidos para venda	-	-	-	-
Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.784	11.505	89.918	87.096
Encargos Setoriais	-	-	205.759	204.690
Uso do bem público	-	-	29.633	29.502
Provisões	-	-	169.898	154.669
Passivos financeiros setoriais	-	-	307.490	353.527
Outras contas a pagar	7.892	7.525	89.611	92.845
NÃO CIRCULANTE				
Exigível a Longo Prazo	1.070.995	1.058.406	6.229.957	6.283.163
Fornecedores	-	-	-	3.892
Impostos e contribuições sociais	33.175	33.027	51.805	51.072
Tributos diferidos	184.092	184.668	332.764	339.829
Debêntures	834.844	823.173	2.357.439	2.388.048
Empréstimos e financiamentos	-	-	2.069.267	2.110.907
Benefícios pós-emprego	-	-	612.640	599.715
Encargos setoriais	-	-	22.304	18.896
Uso do bem público	-	-	286.864	287.354
Provisões	11.778	12.478	336.712	344.628
Provisão para passivo a descoberto	1.431	1.169	1.431	1.169
Reserva para reversão e amortização	-	-	17.248	17.248
Passivos financeiros setoriais	-	-	130.508	109.434
Outras contas a pagar	5.675	3.891	10.975	10.971
Patrimônio Líquido	7.656.408	7.523.306	7.656.408	7.523.306
Capital social	4.682.716	4.682.716	4.682.716	4.682.716
Reservas de capital	135.191	135.499	135.191	135.499
Reservas de lucros	3.065.860	3.065.860	3.065.860	3.065.860
Outros resultados abrangentes	(356.160)	(354.811)	(356.160)	(354.811)
Ações em tesouraria	(5.958)	(5.958)	(5.958)	(5.958)
Lucros acumulados	134.759	-	134.759	-
Participações não controladores	-	-	1.473.838	1.461.752
TOTAL DO PASSIVO	9.395.348	9.354.049	19.243.672	19.243.826

ANEXO III
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS TRIMESTRAL

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	Controladora			Consolidado		
	1T17	1T16	Var	1T17	1T16	Var
Receita operacional líquida	1.840	952	93,3%	2.306.609	2.081.583	10,8%
Receita com construção da infraestrutura	-	-	n.d.	142.170	69.678	104,0%
Gastos não gerenciáveis	-	-	n.d.	(1.427.193)	(1.278.888)	11,6%
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	n.d.	(1.134.295)	(1.056.709)	7,3%
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	n.d.	(124.474)	(117.644)	5,8%
Outros	-	-	n.d.	(168.424)	(104.535)	61,1%
Margem Bruta	1.840	952	93,3%	879.416	802.695	9,6%
Gastos gerenciáveis	(28.211)	(25.816)	9,3%	(621.109)	(466.926)	33,0%
Total do PMSO	(25.593)	(23.655)	8,2%	(319.663)	(308.648)	3,6%
Pessoal	(11.386)	(10.781)	5,6%	(116.704)	(111.320)	4,8%
Material	(163)	(182)	-10,4%	(12.691)	(11.408)	11,2%
Serviços de terceiros	(10.432)	(9.536)	9,4%	(115.852)	(106.547)	8,7%
Provisões	(944)	(494)	91,1%	(39.295)	(39.554)	-0,7%
Outros	(2.668)	(2.662)	0,2%	(35.121)	(39.819)	-11,8%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	-	12	-100,0%	(20.019)	44.648	n.d.
Custo com construção da infraestrutura	-	-	n.d.	(142.170)	(69.678)	104,0%
Ganho na alienação de investimento	-	278.139	-100,0%	-	278.139	-100,0%
EBITDA	(23.753)	255.448	n.d.	539.734	816.834	-33,9%
Margem EBITDA	-1291%	26833%	-28.123,7 p.p.	23,4%	39,2%	-15,8 p.p.
Depreciação e amortização	(2.618)	(2.173)	20,5%	(139.257)	(133.248)	4,5%
Depreciação	(792)	(731)	8,3%	(80.333)	(77.552)	3,6%
Amortização	(1.826)	(1.442)	26,6%	(58.924)	(55.696)	5,8%
Resultado do serviço (EBIT)	(26.371)	253.275	n.d.	400.477	683.586	-41,4%
Resultado das participações societárias	160.545	143.701	11,7%	(3.520)	(8.389)	-58,0%
Resultado financeiro líquido	800	(34.146)	n.d.	(147.470)	(201.201)	-26,7%
Receitas financeiras	47.451	29.602	60,3%	98.233	251.805	-61,0%
Despesas financeiras	(46.651)	(63.748)	-26,8%	(245.703)	(453.006)	-45,8%
LAIR	134.974	362.830	-62,8%	249.487	473.996	-47,4%
IR e Contribuição social	(215)	(60.769)	-99,6%	(85.372)	(133.169)	-35,9%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(791)	(61.340)	-98,7%	(88.468)	(282.433)	-68,7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	576	571	0,9%	3.096	149.264	-97,9%
Lucro líquido antes de minoritários	134.759	302.061	-55,4%	164.115	340.827	-51,8%
Reversão dos juros sobre capital próprio	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Participações de minoritários	-	-	n.d.	(29.356)	(38.766)	-24,3%
Partes Beneficiárias	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Lucro líquido	134.759	302.061	-55,4%	134.759	302.061	-55,4%

ANEXO IV
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A.

GERAÇÃO

GERAÇÃO CONSOLIDADO*			
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	1T17	1T16	Var
Receita operacional líquida	622.021	590.484	5,3%
Gastos não gerenciáveis	(239.002)	(166.631)	43,4%
Energia elétrica comprada para revenda	(32.596)	(29.497)	10,5%
Encargos de uso da rede elétrica	(38.850)	(35.166)	10,5%
Outros	(167.556)	(101.968)	64,3%
Margem Bruta	383.019	423.853	-9,6%
Gastos gerenciáveis	(128.272)	(62.751)	104,4%
Total do PMSO	(50.406)	(55.506)	-9,2%
Pessoal	(21.334)	(20.751)	2,8%
Material	(5.063)	(5.058)	0,1%
Serviços de terceiros	(17.329)	(17.444)	-0,7%
Provisões	(448)	(141)	217,7%
Outros	(6.232)	(12.112)	-48,5%
Aluguéis e arrendamentos	(1.624)	(1.660)	-2,2%
Outras	(4.608)	(10.452)	-55,9%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	3	66.727	-100,0%
Custo com construção da infraestrutura	-	-	n.d.
EBITDA	332.616	435.074	-23,5%
Margem EBITDA	53,5%	73,7%	-27,4 p.p.
Depreciação e amortização	(77.869)	(73.972)	5,3%
Depreciação	(66.900)	(64.480)	3,8%
Amortização	(10.969)	(9.492)	15,6%
Resultado do serviço (EBIT)	254.747	361.102	-29,5%
Resultado das participações societárias	-	(8.555)	-100,0%
Resultado financeiro líquido	(100.604)	(142.839)	-29,6%
Receitas financeiras	21.599	154.839	-86,1%
Despesas financeiras	(122.203)	(297.678)	-58,9%
LAIR	154.143	209.708	-26,5%
IR e Contribuição social	(45.905)	(62.630)	-26,7%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(48.531)	(97.481)	-50,2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.626	34.851	-92,5%
Lucro líquido antes de minoritários	108.238	147.078	-26,4%
Participações de minoritários	(29.356)	(38.766)	-24,3%
Lucro líquido	78.882	108.312	-27,2%

*Inclui Enerpeixe, Energest, Lajeado Total, Costa Rica, Santa Fé, EDP PCH, UTE Pecém I, UHE Jari e Cachoeira Caldeirão em equivalência patrimonial.

(**) Lucro Líquido considera a consolidação da UTE Pecém I à partir de 15 de maio de 2015 e as UHEs Jari e Cachoeira Caldeirão em equivalência patrimonial.

EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

ENERPEIXE *			
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	1T17	1T16	Var
Receita operacional líquida	75.402	96.008	-21,5%
Gastos não gerenciáveis	(5.001)	(19.928)	-74,9%
Energia elétrica comprada para revenda	3.500	(12.811)	n.d.
Encargos de uso da rede elétrica	(8.501)	(7.117)	19,4%
Outros	-	-	n.d.
Margem Bruta	70.401	76.080	-7,5%
Gastos gerenciáveis	(18.448)	(18.231)	1,2%
Total do PMSO	(5.199)	(5.895)	-11,8%
Pessoal	(2.365)	(2.242)	5,5%
Material	(206)	(239)	-13,8%
Serviços de terceiros	(2.028)	(2.970)	-31,7%
Provisões	-	-	n.d.
Outros	(600)	(444)	35,1%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	3	-	n.d.
EBITDA	65.205	70.185	-7,1%
Margem EBITDA	86,5%	73,1%	13,4 p.p.
Depreciação e amortização	(13.252)	(12.336)	7,4%
Depreciação	(11.358)	(11.009)	3,2%
Amortização	(1.894)	(1.327)	42,7%
Resultado do serviço (EBIT)	51.953	57.849	-10,2%
Resultado das participações societárias	-	-	n.d.
Resultado financeiro líquido	(19.316)	(7.670)	151,8%
Receitas financeiras	2.529	1.768	43,0%
Despesas financeiras	(21.845)	(9.438)	131,5%
LAIR	32.637	50.179	-35,0%
IR e Contribuição social	(11.012)	(6.602)	66,8%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(11.603)	(8.506)	36,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	591	1.904	-69,0%
Lucro líquido antes de minoritários	21.625	43.577	-50,4%
Participações de minoritários	-	-	n.d.
Lucro líquido	21.625	43.577	-50,4%

* Consolida 100% do empreendimento. A EDP Energias do Brasil detém 60% da Enerpeixe.

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	ENERPEIXE	
	31/03/2017	31/12/2016
ATIVO	1.790.850	1.762.771
Circulante	173.945	135.433
Caixa e equivalentes de caixa	121.754	81.402
Outros	52.191	54.031
Não Circulante	58.499	55.652
Ativo Permanente	1.558.406	1.571.686
PASSIVO	831.290	824.836
Circulante	220.760	214.361
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	14.604	2.299
Outros	206.156	212.062
Não Circulante	610.530	610.475
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	348.626	348.332
Outros	261.904	262.143
Patrimônio Líquido	959.560	937.935
PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.790.850	1.762.771

EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

ENERGEST*			
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	1T17	1T16	Var
Receita operacional líquida	47.198	58.401	-19,2%
Gastos não gerenciáveis	(3.055)	(2.970)	2,9%
Energia elétrica comprada para revenda	(1.901)	(1.307)	45,4%
Encargos de uso da rede elétrica	(1.154)	(1.663)	-30,6%
Outros	-	-	n.d.
Margem Bruta	44.143	55.431	-20,4%
Gastos gerenciáveis	(8.140)	(12.337)	-34,0%
Total do PMSO	(6.306)	(8.705)	-27,6%
Pessoal	(3.224)	(5.295)	-39,1%
Material	(186)	(226)	-17,7%
Serviços de terceiros	(1.696)	(2.171)	-21,9%
Provisões	(433)	-	n.d.
Outros	(767)	(1.013)	-24,3%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	-	18	-100,0%
EBITDA	37.837	46.744	-19,1%
Margem EBITDA	80,2%	80,0%	0,1 p.p.
Depreciação e amortização	(1.834)	(3.650)	-49,8%
Depreciação	(1.832)	(3.413)	-46,3%
Amortização	(2)	(237)	-99,2%
Resultado do serviço (EBIT)	36.003	43.094	-16,5%
Resultado das participações societárias	-	-	n.d.
Resultado financeiro líquido	(4.653)	(8.514)	-45,3%
Receitas financeiras	1.780	1.677	6,1%
Despesas financeiras	(6.433)	(10.191)	-36,9%
LAIR	31.350	34.580	-9,3%
IR e Contribuição social	(7.218)	(12.710)	-43,2%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(7.410)	(11.679)	-36,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	192	(1.031)	n.d.
Lucro líquido antes de minoritários	24.132	21.870	10,3%
Participações de minoritários	-	-	n.d.
Lucro líquido	24.132	21.870	10,3%

* Energest inclui UHE Mascarenhas (Serviço Público).

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	ENERGEST	
	31/03/2017	31/12/2016
ATIVO	334.924	310.582
Circulante	86.797	62.058
Caixa e equivalentes de caixa	46.096	9.565
Outros	40.701	52.493
Não Circulante	31.975	30.736
Ativo Permanente	216.152	217.788
PASSIVO	200.663	200.456
Circulante	83.901	84.792
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	69.892	64.348
Outros	14.009	20.444
Não Circulante	116.762	115.664
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	89.441	89.314
Outros	27.321	26.350
Patrimônio Líquido	134.261	110.126
PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	334.924	310.582

EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

LAJEADO CONSOLIDADO*			
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	1T17	1T16	Var
Receita operacional líquida	135.440	129.716	4,4%
Gastos não gerenciáveis	(20.931)	(22.029)	-5,0%
Energia elétrica comprada para revenda	(10.062)	(12.336)	-18,4%
Encargos de uso da rede elétrica	(10.869)	(9.693)	12,1%
Outros	-	-	n.d.
Margem Bruta	114.509	107.687	6,3%
Gastos gerenciáveis	(25.980)	(23.760)	9,3%
Total do PMSO	(6.723)	(7.176)	-6,3%
Pessoal	(3.119)	(2.828)	10,3%
Material	(253)	(178)	42,1%
Serviços de terceiros	(2.667)	(3.203)	-16,7%
Provisões	-	(138)	-100,0%
Outros	(684)	(829)	-17,5%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	-	-	n.d.
EBITDA	107.786	100.511	7,2%
Margem EBITDA	79,6%	77,5%	2,1 p.p.
Depreciação e amortização	(19.257)	(16.584)	16,1%
Depreciação	(11.367)	(9.053)	25,6%
Amortização	(7.890)	(7.531)	4,8%
Resultado do serviço (EBIT)	88.529	83.927	5,5%
Resultado das participações societárias	-	-	n.d.
Resultado financeiro líquido	(26.376)	(29.256)	-9,8%
Receitas financeiras	6.457	8.695	-25,7%
Despesas financeiras	(32.833)	(37.951)	-13,5%
LAIR	62.153	54.671	13,7%
IR e Contribuição social	(23.561)	(20.203)	16,6%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(27.421)	(22.109)	24,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.860	1.906	102,5%
Lucro líquido antes de minoritários	38.592	34.468	12,0%
Participações de minoritários	(5.216)	(10.369)	-49,7%
Lucro líquido	33.376	24.099	38,5%

* Considera 100% da Lajeado Energia e 100% da Investco com as respectivas eliminações intra-grupo, as participações

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	LAJEADO CONSOLIDADO	
	31/03/2017	31/12/2016
ATIVO	2.089.593	2.039.047
Circulante	357.029	286.995
Caixa e equivalentes de caixa	280.584	184.658
Outros	76.445	102.337
Não Circulante	106.406	108.816
Ativo Permanente	1.626.158	1.643.236
PASSIVO	786.395	770.732
Circulante	343.763	323.880
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	197.231	167.524
Outros	146.532	156.356
Não Circulante	442.632	446.852
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	376.270	375.052
Outros	66.362	71.800
Patrimônio Líquido	1.303.198	1.268.315
PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.089.593	2.039.047

EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

LAJEADO ENERGIA			
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	1T17	1T16	Var
Receita operacional líquida	122.243	110.020	11,1%
Gastos não gerenciáveis	(20.477)	(20.792)	-1,5%
Energia elétrica comprada para revenda	(10.010)	(11.468)	-12,7%
Encargos de uso da rede elétrica	(10.467)	(9.324)	12,3%
Outros	-	-	n.d.
Margem Bruta	101.766	89.228	14,1%
Gastos gerenciáveis	(38.731)	(57.761)	-32,9%
Total do PMSO	(31.546)	(50.570)	-37,6%
Pessoal	(90)	(173)	-48,0%
Material	-	-	n.d.
Serviços de terceiros	(311)	(426)	-27,0%
Provisões	-	-	n.d.
Outros	(31.145)	(49.971)	-37,7%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	-	-	n.d.
EBITDA	70.220	38.658	81,6%
Margem EBITDA	57,4%	35,1%	22,3 p.p.
Depreciação e amortização	(7.185)	(7.191)	-0,1%
Depreciação	(1)	(1)	0,0%
Amortização	(7.184)	(7.190)	-0,1%
Resultado do serviço (EBIT)	63.035	31.467	100,3%
Resultado das participações societárias	4.078	20.794	-80,4%
Resultado financeiro líquido	(9.335)	(19.136)	-51,2%
Receitas financeiras	6.203	6.930	-10,5%
Despesas financeiras	(15.538)	(26.066)	-40,4%
LAIR	57.778	33.125	74,4%
IR e Contribuição social	(20.694)	(6.348)	226,0%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(18.810)	(4.327)	334,7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.884)	(2.021)	-6,8%
Lucro líquido antes de minoritários	37.084	26.777	38,5%
Participações de minoritários	-	-	n.d.
Lucro líquido	37.084	26.777	38,5%

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	LAJEADO ENERGIA	
	31/03/2017	31/12/2016
ATIVO	1.619.449	1.581.049
Circulante	350.232	271.224
Caixa e equivalentes de caixa	221.362	158.946
Outros	128.870	112.278
Não Circulante	111.680	114.181
Ativo Permanente	1.157.537	1.195.644
PASSIVO	589.996	584.972
Circulante	288.875	285.033
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	170.996	156.296
Outros	117.879	128.737
Não Circulante	301.121	299.939
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	299.536	298.833
Outros	1.585	1.106
Patrimônio Líquido	1.029.453	996.077
PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.619.449	1.581.049

EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

INVESTCO			
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	1T17	1T16	Var
Receita operacional líquida	44.240	69.511	-36,4%
Gastos não gerenciáveis	(454)	(1.237)	-63,3%
Energia elétrica comprada para revenda	(52)	(868)	-94,0%
Encargos de uso da rede elétrica	(402)	(369)	8,9%
Outros	-	-	n.d.
Taxa de fiscalização	-	-	n.d.
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos (CFURH)	-	-	n.d.
Custo da matéria prima consumida	-	-	n.d.
Ressarcimento por indisponibilidade	-	-	n.d.
Prêmio de risco - GSF	-	-	n.d.
Outras	-	-	n.d.
Margem Bruta	43.786	68.274	-35,9%
Gastos gerenciáveis	(18.292)	(15.814)	15,7%
Total do PMSO	(6.220)	(6.421)	-3,1%
Pessoal	(3.029)	(2.655)	14,1%
Material	(253)	(178)	42,1%
Serviços de terceiros	(2.356)	(2.777)	-15,2%
Provisões	-	(138)	-100,0%
Outros	(582)	(673)	-13,5%
Aluguéis e arrendamentos	(97)	(96)	1,0%
Outras	(485)	(577)	-15,9%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	-	-	n.d.
EBITDA	37.566	61.853	-39,3%
Margem EBITDA	84,9%	89,0%	-4,1 p.p.
Depreciação e amortização	(12.072)	(9.393)	28,5%
Depreciação	(11.366)	(9.052)	25,6%
Amortização	(706)	(341)	107,0%
Resultado do serviço (EBIT)	25.494	52.460	-51,4%
Resultado das participações societárias	-	-	n.d.
Resultado financeiro líquido	(17.041)	(10.120)	68,4%
Receitas financeiras	1.192	2.297	-48,1%
Despesas financeiras	(18.233)	(12.417)	46,8%
LAIR	8.453	42.340	-80,0%
IR e Contribuição social	(2.867)	(13.855)	-79,3%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(8.611)	(17.782)	-51,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.744	3.927	46,3%
Lucro líquido antes de minoritários	5.586	28.485	-80,4%
Lucro líquido	5.586	28.485	-80,4%

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	INVESTCO	
	31/03/2017	31/12/2016
ATIVO	1.260.162	1.249.895
Circulante	84.902	64.879
Caixa e equivalentes de caixa	59.222	25.712
Outros	25.680	39.167
Não Circulante	1.509	1.373
Ativo Permanente	1.173.751	1.183.643
PASSIVO	246.287	241.606
Circulante	97.993	87.955
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	27.885	11.985
Outros	70.108	75.970
Não Circulante	148.294	153.651
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	83.517	82.957
Outros	64.777	70.694
Patrimônio Líquido	1.013.875	1.008.289
PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.260.162	1.249.895

EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

PECÉM			
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	1T17	1T16	Var
Receita operacional líquida	333.442	285.520	16,8%
Gastos não gerenciáveis	(209.215)	(121.868)	71,7%
Energia elétrica comprada para revenda	(24.166)	(3.825)	531,8%
Encargos de uso da rede elétrica	(17.493)	(16.075)	8,8%
Outros	(167.556)	(101.968)	64,3%
Margem Bruta	124.227	163.652	-24,1%
Gastos gerenciáveis	(67.415)	(1.774)	3700,2%
Total do PMSO	(27.986)	(29.611)	-5,5%
Pessoal	(10.848)	(9.452)	14,8%
Material	(4.330)	(4.288)	1,0%
Serviços de terceiros	(8.852)	(7.606)	16,4%
Provisões	(15)	(3)	400,0%
Outros	(3.941)	(8.262)	-52,3%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	-	66.709	-100,0%
EBITDA	96.241	200.750	-52,1%
Margem EBITDA	28,9%	70,3%	-0,6 p.p.
Depreciação e amortização	(39.429)	(38.872)	1,4%
Depreciação	(38.601)	(38.740)	-0,4%
Amortização	(828)	(132)	527,3%
Resultado do serviço (EBIT)	56.812	161.878	-64,9%
Resultado das participações societárias	-	-	n.d.
Resultado financeiro líquido	(51.276)	(96.890)	-47,1%
Receitas financeiras	8.708	141.421	-93,8%
Despesas financeiras	(59.984)	(238.311)	-74,8%
LAIR	5.536	64.988	-91,5%
IR e Contribuição social	(2.017)	(22.018)	-90,8%
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(54.090)	-100,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.017)	32.072	n.d.
Lucro líquido antes de minoritários	3.519	42.970	-91,8%
Participações de minoritários	-	-	n.d.
Lucro líquido	3.519	42.970	-91,8%

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	PECÉM	
	31/03/2017	31/12/2016
ATIVO	4.336.250	4.384.278
Circulante	574.713	590.348
Caixa e equivalentes de caixa	119.381	131.278
Outros	455.332	459.070
Não Circulante	538.216	545.825
Ativo Permanente	3.223.321	3.248.105
PASSIVO	2.232.378	2.283.925
Circulante	441.374	464.905
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	147.136	128.538
Outros	294.238	336.367
Não Circulante	1.791.004	1.819.020
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	1.722.343	1.740.801
Outros	68.661	78.219
Patrimônio Líquido	2.103.872	2.100.353
PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.336.250	4.384.278

EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

JARI Consolidado			
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	1T17	1T16	Var
Receita operacional líquida	59.988	55.114	8,8%
Gastos não gerenciáveis	(9.984)	(12.569)	-20,6%
Energia elétrica comprada para revenda	(3.617)	(6.315)	-42,7%
Encargos de uso da rede elétrica	(6.367)	(6.254)	1,8%
Outros	-	-	n.d.
Margem Bruta	50.004	42.545	17,5%
Gastos gerenciáveis	(17.742)	(15.793)	12,3%
Total do PMSO	(3.945)	(3.139)	25,7%
Pessoal	(1.056)	(681)	55,1%
Material	(194)	(138)	40,6%
Serviços de terceiros	(2.021)	(1.597)	26,5%
Provisões	(120)	80	n.d.
Outros	(10)	(116)	-91,4%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	17	-	n.d.
EBITDA	46.076	39.406	16,9%
Margem EBITDA	76,8%	71,5%	5,3 p.p.
Depreciação e amortização	(13.814)	(12.654)	9,2%
Depreciação	(9.117)	(7.253)	25,7%
Amortização	(4.697)	(5.401)	-13,0%
Resultado do serviço (EBIT)	32.262	26.752	20,6%
Resultado das participações societárias	-	-	n.d.
Resultado financeiro líquido	(23.473)	(33.816)	-30,6%
Receitas financeiras	2.589	4.187	-38,2%
Despesas Financeiras	(26.062)	(38.003)	-31,4%
LAIR	8.789	(7.064)	n.d.
IR e Contribuição social	(2.890)	(2.652)	9,0%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(7.407)	(1.734)	327,2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.517	(918)	n.d.
Lucro líquido antes de minoritários	5.899	(9.716)	n.d.
Participações de minoritários	-	-	n.d.
Lucro líquido	5.899	(9.716)	n.d.

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	Consolidado Jari	
	31/03/2017	31/12/2016
ATIVO	1.939.319	1.940.332
Circulante	111.710	102.304
Caixa e equivalentes de caixa	64.170	46.475
Outros	47.540	55.829
Não Circulante	121.810	118.637
Ativo Permanente	1.705.799	1.719.391
PASSIVO	1.358.865	1.365.777
Circulante	227.557	222.635
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	187.023	178.803
Outros	40.534	43.832
Não Circulante	1.131.308	1.143.142
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	794.795	804.995
Outros	336.513	338.147
Patrimônio Líquido	580.454	574.555
PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.939.319	1.940.332

EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

Cachoeira Caldeirão			
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	1T17	1T16	Var
Receita operacional líquida	31.592	-	n.d.
Gastos não gerenciáveis	(8.124)	(1.262)	543,7%
Energia elétrica comprada para revenda	(3.873)	-	n.d.
Encargos de uso da rede elétrica	(4.251)	(1.262)	236,8%
Outros	-	-	n.d.
Margem Bruta	23.468	(1.262)	n.d.
Gastos gerenciáveis	(15.665)	(3.313)	372,8%
Total do PMSO	(3.490)	(3.313)	5,3%
Pessoal	(1.111)	(1.259)	-11,8%
Material	(147)	(293)	-49,8%
Serviços de terceiros	(1.356)	(1.199)	13,1%
Provisões	-	-	n.d.
Outros	(876)	(562)	55,9%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	-	-	n.d.
EBITDA	19.978	(4.575)	n.d.
Margem EBITDA	63,2%	n.d.	n.d.
Depreciação e amortização	(12.175)	-	n.d.
Depreciação	(10.919)	-	n.d.
Amortização	(1.256)	-	n.d.
Resultado do serviço (EBIT)	7.803	(4.575)	n.d.
Resultado das participações societárias	-	-	n.d.
Resultado financeiro líquido	(20.862)	60	n.d.
Receitas financeiras	114	63	81,0%
Despesas Financeiras	(20.976)	(3)	n.d.
LAIR	(13.059)	(4.515)	189,2%
IR e Contribuição social	4.427	1.535	188,4%
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	n.d.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.427	1.535	188,4%
Lucro líquido antes de minoritários	(8.632)	(2.980)	189,7%
Participações de minoritários	-	-	n.d.
Lucro líquido	(8.632)	(2.980)	189,7%

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	CACHOEIRA CALDEIRÃO	
	31/03/2017	31/12/2016
ATIVO	1.466.291	1.459.422
Circulante	43.822	17.441
Caixa e equivalentes de caixa	14.179	8.346
Outros	29.643	9.095
Não Circulante	81.669	90.150
Ativo Permanente	1.340.800	1.351.831
PASSIVO	910.527	895.025
Circulante	194.671	183.238
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	129.133	114.669
Outros	65.538	68.569
Não Circulante	715.856	711.787
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	692.507	687.003
Outros	23.349	24.784
Patrimônio Líquido	555.764	564.397
PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.466.291	1.459.422

EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

EDP PCHs			
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	1T17	1T16	Var.
Receita operacional líquida	24.297	6.639	266,0%
Gastos não gerenciáveis	(4.062)	(329)	1134,7%
Energia elétrica comprada para revenda	(3.441)	(127)	2609,4%
Encargos de uso da rede elétrica	(621)	(202)	207,4%
Outros	-	-	n.d.
Margem Bruta	20.235	6.310	220,7%
Gastos gerenciáveis	(6.502)	(2.653)	145,1%
Total do PMSO	(3.588)	(1.701)	110,9%
Pessoal	(1.757)	(806)	118,0%
Material	(56)	(18)	211,1%
Serviços de terceiros	(1.610)	(764)	110,7%
Provisões	-	-	n.d.
Outros	(165)	(113)	46,0%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	-	-	n.d.
EBITDA	16.647	4.609	261,2%
Margem EBITDA	68,5%	69,4%	-0,9 p.p.
Depreciação e amortização	(2.914)	(952)	206,1%
Depreciação	(2.560)	(833)	207,3%
Amortização	(354)	(119)	197,5%
Resultado do serviço (EBIT)	13.733	3.657	275,5%
Resultado das participações societárias	-	-	n.d.
Resultado financeiro líquido	616	(138)	n.d.
Receitas financeiras	793	10	7830,0%
Despesas financeiras	(177)	(148)	19,6%
LAIR	14.349	3.519	307,8%
IR e Contribuição social	(1.121)	(214)	423,8%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.121)	(214)	423,8%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	n.d.
Lucro líquido antes de minoritários	13.228	3.305	300,2%
Participações de minoritários	-	-	n.d.
Lucro líquido	13.228	3.305	300,2%

ANEXO V
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. - DISTRIBUIÇÃO
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS EDP SÃO PAULO

EDP SÃO PAULO			
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	1T17	1T16	Var
Receita operacional líquida	778.335	714.446	8,9%
Receita com construção da infraestrutura	77.492	34.760	122,9%
Gastos não gerenciáveis	(539.252)	(532.381)	1,3%
Energia elétrica comprada para revenda	(486.994)	(481.352)	1,2%
Encargos de uso da rede elétrica	(52.258)	(51.029)	2,4%
Outros	-	-	n.d.
Margem Bruta	239.083	182.065	31,3%
Gastos gerenciáveis	(237.011)	(183.115)	29,4%
Total do PMSO	(125.878)	(121.707)	3,4%
Pessoal	(42.574)	(42.879)	-0,7%
Material	(3.466)	(2.947)	17,6%
Serviços de terceiros	(43.265)	(37.248)	16,2%
Provisões	(20.147)	(23.446)	-14,1%
Outros	(16.426)	(15.187)	8,2%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	(11.575)	(5.974)	93,8%
Custo com construção da infraestrutura	(77.492)	(34.760)	122,9%
EBITDA	101.630	54.384	86,9%
Margem EBITDA	11,9%	7,3%	4,6 p.p.
Depreciação e amortização	(22.066)	(20.674)	6,7%
Depreciação	(60)	(49)	22,4%
Amortização	(22.006)	(20.625)	6,7%
Resultado do serviço (EBIT)	79.564	33.710	136,0%
Resultado das participações societárias	-	-	n.d.
Resultado financeiro líquido	(10.345)	(5.605)	84,6%
Receitas financeiras	23.910	46.167	-48,2%
Despesas financeiras	(34.255)	(51.772)	-33,8%
LAIR	69.219	28.105	146,3%
IR e Contribuição social	(23.600)	(8.006)	194,8%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(5.330)	(88.276)	-94,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(18.270)	80.270	n.d.
Lucro líquido antes de minoritários	45.619	20.099	127,0%
Participações de minoritários	-	-	n.d.
Lucro líquido	45.619	20.099	127,0%

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	EDP SÃO PAULO	
	31/03/2017	31/12/2016
ATIVO	3.085.625	3.137.379
Circulante	1.006.964	1.094.454
Caixa e equivalentes de caixa	219.963	355.496
Outros	787.001	738.958
Não Circulante	1.094.743	1.080.929
Ativo Permanente	983.918	961.996
PASSIVO	2.039.189	2.135.197
Circulante	1.171.087	1.253.014
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	172.997	153.244
Outros	998.090	1.099.770
Não Circulante	868.102	882.183
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	630.508	655.835
Outros	237.594	226.348
Patrimônio Líquido	1.046.436	1.002.182
PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.085.625	3.137.379

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS EDP ESPÍRITO SANTO

EDP ESPÍRITO SANTO			
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	1T17	1T16	Var
Receita operacional líquida	626.411	611.635	2,4%
Receita com construção da infraestrutura	63.926	34.918	83,1%
Gastos não gerenciáveis	(405.291)	(423.489)	-4,3%
Energia elétrica comprada para revenda	(370.267)	(390.267)	-5,1%
Encargos de uso da rede elétrica	(35.024)	(33.222)	5,4%
Outros	-	-	n.d.
Margem Bruta	221.120	188.146	17,5%
Gastos gerenciáveis	(203.691)	(161.072)	26,5%
Total do PMSO	(107.302)	(97.549)	10,0%
Pessoal	(35.670)	(32.371)	10,2%
Material	(3.865)	(2.446)	58,0%
Serviços de terceiros	(41.479)	(38.929)	6,6%
Provisões	(17.656)	(15.616)	13,1%
Outros	(8.632)	(8.187)	5,4%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	(8.422)	(4.309)	95,5%
Custo com construção da infraestrutura	(63.926)	(34.918)	83,1%
EBITDA	105.396	86.288	22,1%
Margem EBITDA	16,8%	14,1%	2,7 p.p.
Depreciação e amortização	(24.041)	(24.296)	-1,0%
Depreciação	(65)	(82)	-20,7%
Amortização	(23.976)	(24.214)	-1,0%
Resultado do serviço (EBIT)	81.355	61.992	31,2%
Resultado das participações societárias	-	-	n.d.
Resultado financeiro líquido	(37.524)	(19.183)	95,6%
Receitas financeiras	15.481	32.688	-52,6%
Despesas financeiras	(53.005)	(51.871)	2,2%
LAIR	43.831	42.809	2,4%
IR e Contribuição social	(13.303)	(9.232)	44,1%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(26.752)	(34.102)	-21,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.449	24.870	-45,9%
Lucro líquido antes de minoritários	30.528	33.577	-9,1%
Participações de minoritários	-	-	n.d.
Lucro líquido	30.528	33.577	-9,1%

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	EDP ESPÍRITO SANTO	
	31/03/2017	31/12/2016
ATIVO	3.322.454	3.207.613
Circulante	1.046.148	975.701
Caixa e equivalentes de caixa	236.613	237.848
Outros	809.535	737.853
Não Circulante	1.464.474	1.414.289
Ativo Permanente	811.832	817.623
PASSIVO	2.340.270	2.255.973
Circulante	940.205	858.577
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	171.761	163.442
Outros	768.444	695.135
Não Circulante	1.400.065	1.397.396
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	661.908	693.026
Outros	738.157	704.370
Patrimônio Líquido	982.184	951.640
PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.322.454	3.207.613

ANEXO VI
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – COMERCIALIZAÇÃO + GRID

EDP COMERCIALIZADORA + GRID			
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	1T17	1T16	Var
Receita operacional líquida	480.725	362.127	32,8%
Gastos não gerenciáveis	(446.371)	(353.903)	26,1%
Energia elétrica comprada para revenda	(442.009)	(348.225)	26,9%
Encargos de uso da rede elétrica	(3.494)	(3.111)	12,3%
Outros	(868)	(2.567)	-66,2%
Margem Bruta	34.354	8.224	317,7%
Gastos gerenciáveis	(11.465)	(11.665)	-1,7%
Total do PMSO	(10.423)	(10.776)	-3,3%
Pessoal	(5.715)	(4.538)	25,9%
Material	(134)	(775)	-82,7%
Serviços de terceiros	(3.311)	(3.935)	-15,9%
Provisões	(100)	143	n.d.
Outros	(1.163)	(1.671)	-30,4%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	(25)	-	n.d.
EBITDA	23.906	(2.552)	n.d.
Margem EBITDA	28,4%	-0,7%	29,1 p.p.
Depreciação e amortização	(1.017)	(889)	14,4%
Depreciação	(870)	(826)	5,3%
Amortização	(147)	(63)	133,3%
Resultado do serviço (EBIT)	22.889	(3.441)	n.d.
Resultado das participações societárias	-	-	n.d.
Resultado financeiro líquido	203	(4.502)	n.d.
Receitas financeiras	2.314	2.838	-18,5%
Despesas financeiras	(2.111)	(7.340)	-71,2%
LAIR	23.092	(7.943)	n.d.
IR e Contribuição social	(6.309)	1.219	n.d.
Imposto de renda e contribuição social correntes	(7.064)	(1.234)	472,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	755	2.453	-69,2%
Lucro líquido antes de minoritários	16.783	(6.724)	n.d.
Lucro líquido	16.783	(6.724)	n.d.

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	EDP Comercializadora + GRID	
	31/03/2017	31/12/2016
ATIVO	456.261	441.462
Circulante	367.130	353.417
Caixa e equivalentes de caixa	79.792	54.032
Outros	287.338	299.385
Não Circulante	30.397	31.370
Ativo Permanente	58.734	56.675
PASSIVO	307.480	309.464
Circulante	276.920	277.749
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	12.696	15.159
Outros	264.224	262.590
Não Circulante	30.560	31.715
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	2.655	3.448
Outros	27.905	28.267
Patrimônio Líquido	148.781	131.998
PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	456.261	441.462

EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. - COMERCIALIZAÇÃO

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS -

EDP COMERCIALIZADORA			
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	1T17	1T16	Var
Receita operacional líquida	472.225	353.323	33,7%
Gastos não gerenciáveis	(445.508)	(353.307)	26,1%
Energia elétrica comprada para revenda	(442.009)	(348.225)	26,9%
Encargos de uso da rede elétrica	(3.494)	(3.111)	12,3%
Outros	(5)	(1.971)	-99,7%
Margem Bruta	26.717	16	166881,3%
Gastos gerenciáveis	(4.984)	(4.188)	19,0%
Total do PMSO	(4.828)	(4.104)	17,6%
Pessoal	(2.955)	(2.648)	11,6%
Material	(18)	(18)	0,0%
Serviços de terceiros	(1.084)	(1.016)	6,7%
Provisões	(97)	234	n.d.
Outros	(674)	(656)	2,7%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de b	-	-	n.d.
EBITDA	21.889	(4.088)	n.d.
Margem EBITDA	4,6%	-1,2%	5,8 p.p.
Depreciação e amortização	(156)	(84)	85,7%
Depreciação	(18)	(24)	-25,0%
Amortização	(138)	(60)	130,0%
Resultado do serviço (EBIT)	21.733	(4.172)	n.d.
Resultado das participações societárias	-	-	n.d.
Resultado financeiro líquido	1.671	(2.731)	n.d.
Receitas financeiras	2.152	2.474	-13,0%
Despesas financeiras	(481)	(5.205)	-90,8%
LAIR	23.404	(6.903)	n.d.
IR e Contribuição social	(7.683)	2.275	n.d.
Imposto de renda e contribuição social correntes	(6.613)	-	n.d.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.070)	2.275	n.d.
Lucro líquido antes de minoritários	15.721	(4.628)	n.d.
Lucro líquido	15.721	(4.628)	n.d.

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	EDP COMERCIALIZADORA	
	31/03/2017	31/12/2016
ATIVO	358.739	345.936
Circulante	347.051	328.341
Caixa e equivalentes de caixa	78.580	45.332
Outros	268.471	283.009
Não Circulante	8.556	14.336
Ativo Permanente	3.132	3.259
PASSIVO	245.023	247.941
Circulante	244.421	242.843
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	-	-
Outros	244.421	242.843
Não Circulante	602	5.098
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	-	-
Outros	602	5.098
Patrimônio Líquido	113.716	97.995
PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	358.739	345.936

EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. - GRID

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

EDP GRID			
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	1T17	1T16	Var
Receita operacional líquida	8.500	8.804	-3,5%
Gastos não gerenciáveis	(863)	(596)	44,8%
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	n.d.
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	n.d.
Outros	(863)	(596)	44,8%
Margem Bruta	7.637	8.208	-7,0%
Gastos gerenciáveis	(6.481)	(7.477)	-13,3%
Total do PMSO	(5.595)	(6.672)	-16,1%
Pessoal	(2.760)	(1.890)	46,0%
Material	(116)	(757)	-84,7%
Serviços de terceiros	(2.227)	(2.919)	-23,7%
Provisões	(3)	(91)	-96,7%
Outros	(489)	(1.015)	-51,8%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	(25)	-	n.d.
EBITDA	2.017	1.536	31,3%
Margem EBITDA	23,7%	17,4%	6,3 p.p.
Depreciação e amortização	(861)	(805)	7,0%
Depreciação	(852)	(802)	6,2%
Amortização	(9)	(3)	200,0%
Resultado do serviço (EBIT)	1.156	731	58,1%
Resultado das participações societárias	-	-	n.d.
Resultado financeiro líquido	(1.468)	(1.771)	-17,1%
Receitas financeiras	162	364	-55,5%
Despesas financeiras	(1.630)	(2.135)	-23,7%
LAIR	(312)	(1.040)	-70,0%
IR e Contribuição social	1.374	(1.056)	n.d.
Imposto de renda e contribuição social correntes	(451)	(1.234)	-63,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.825	178	925,3%
Lucro líquido antes de minoritários	1.062	(2.096)	n.d.
Lucro líquido	1.062	(2.096)	n.d.

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	EDP GRID	
	31/03/2017	31/12/2016
ATIVO	97.522	95.526
Circulante	20.079	25.076
Caixa e equivalentes de caixa	1.212	8.700
Outros	18.867	16.376
Não Circulante	21.841	17.034
Ativo Permanente	55.602	53.416
PASSIVO	62.457	61.523
Circulante	32.499	34.906
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	12.696	15.159
Outros	19.803	19.747
Não Circulante	29.958	26.617
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	2.655	3.448
Outros	27.303	23.169
Patrimônio Líquido	35.065	34.003
PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	97.522	95.526